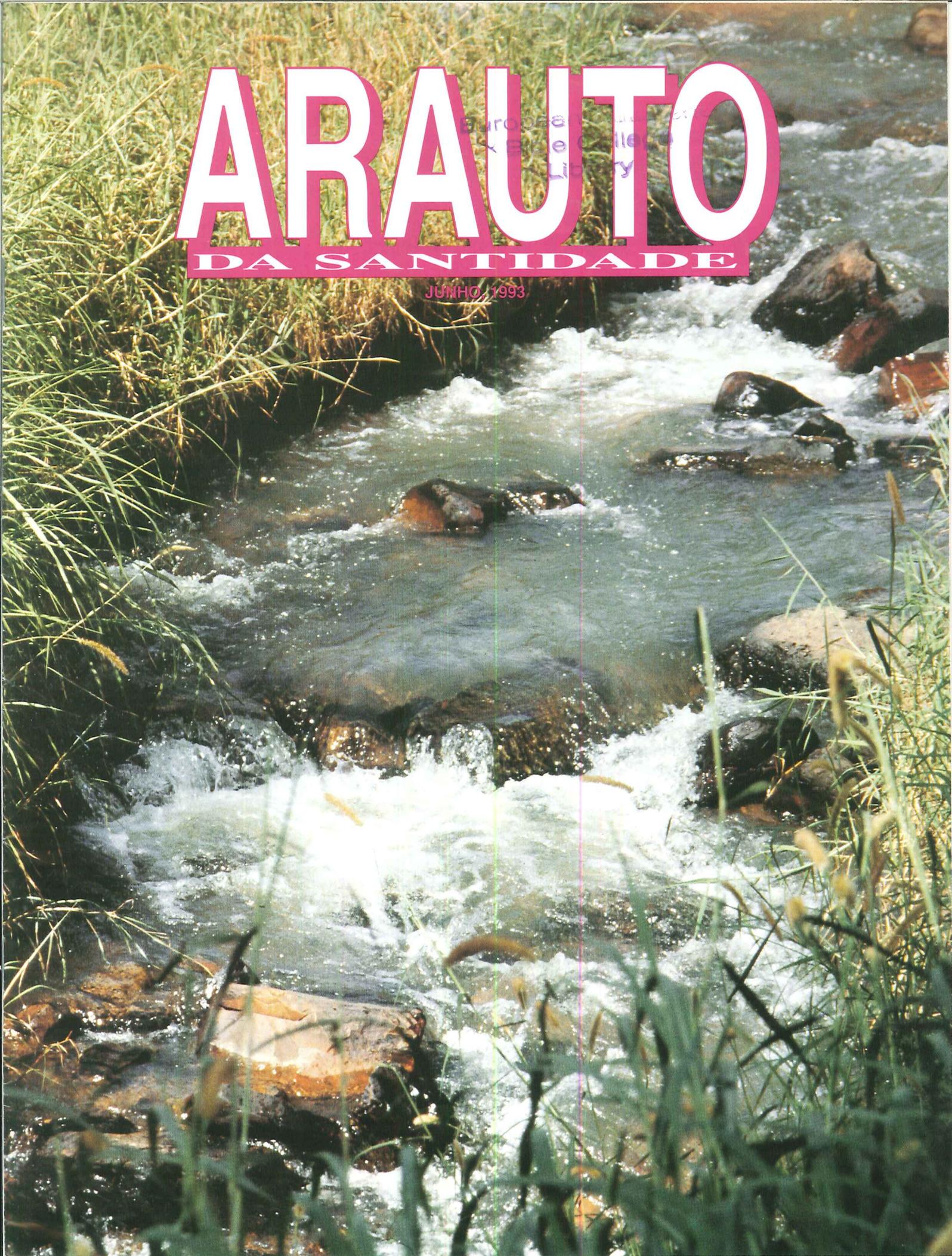


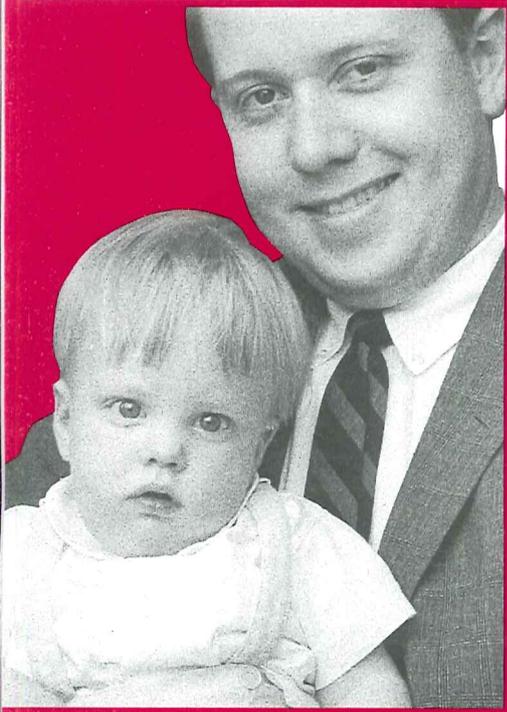
ARAUTO

DA SANTIDADE

JUNHO 1993



O SIGNIFICADO DA PATERNIDADE



Por vezes usamos a frase “Tal pai, tal filho”. Há passagens no Antigo Testamento que se referem a um indivíduo dizendo: “Andou nos caminhos de seu pai”. Tais referências realçam o poder da influência paterna.

Esta verdade salienta a sabedoria de haver um dia especial para os pais. Na América do Norte, o Dia do Pai foi observado pela primeira vez em 17 de Junho de 1910. Em 1923 fixou-se

como dia oficial o terceiro domingo de Junho; e em 1924 o Presidente Coolidge recomendou a sua observância nacional. Hoje ele tem lugar fixo no calendário dos dias especiais de quase todos os países.

Embora muitos pais mereçam os elogios que recebem e um dia especial adequado, há trivialidades ditas por filhos e filhas que em breve serão esquecidas. Todavia, a celebração proporciona uma oportunidade para se meditar sobre a importância da paternidade.

Diz-se com frequência que Deus é como um pai. Em muitos casos, porém, se Deus é como alguns pais, os filhos nada querem com Ele. O erro é que a analogia segue orientação falsa. Deus não é como um pai — como qualquer pai; mas os pais devem ser como Deus.

Em Efésios 3:14-15, o Apóstolo diz: “Por causa disto, me ponho de joelhos perante o Pai do nosso

Senhor Jesus Cristo, do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome”.

O versículo quer dizer que a paternidade na terra toma o nome do Pai do nosso Senhor Jesus Cristo — e não vice-versa. Isto é, o significado da verdadeira paternidade tem a sua base não no tempo ou com os homens em particular, mas na eternidade e com o próprio Deus. O modelo para a paternidade temporal ou terrena é a Paternidade da qual todas as outras tomam o nome, o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso, o pai ideal procura imitar ou ser como o Pai de Cristo.

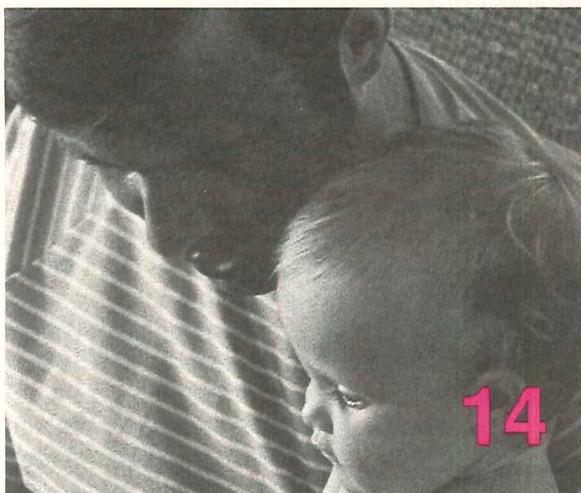
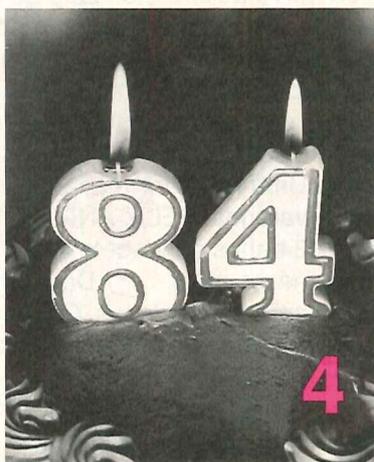
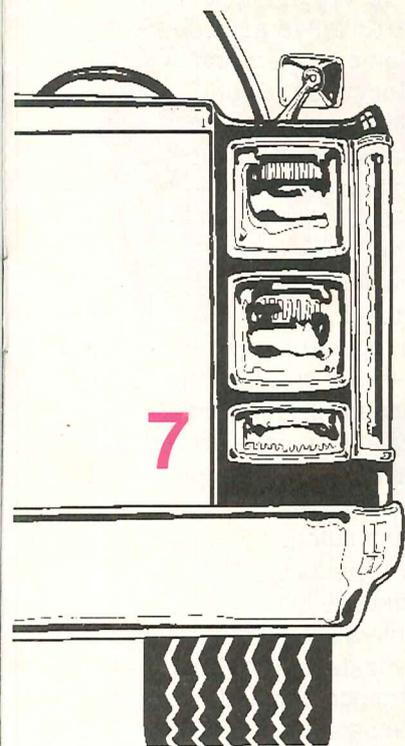
A liderança espiritual é uma das principais responsabilidades dum pai, incontestavelmente dum pai cristão. Falhar neste ponto pode ter no filho efeitos negativos. Certo filho, a quem foi dado um questionário sobre se ele era cristão, escreveu: “Não sou cristão porque meu pai também não o é, e eu sou a mesma coisa”.

Em Israel os pais tinham o dever de ensinar com diligência aos filhos a lei de Deus, formal e informalmente, de manhã até à noite... em casa e nos caminhos... aproveitando todas as oportunidades e recursos visuais disponíveis (Deuteronómio 6:6-9). Mas as normas e o exemplo não devem estar em conflito. Os filhos são inclinados a imitar o que nós realmente somos, não o que dizemos ser. “Até um menino ter quinze anos tende a fazer o que o pai *diz*; depois é provável que faça o que o pai *faz*”.

De acordo com o Antigo Testamento, o pai é a pessoa a quem cabe transmitir duma geração à outra a fé no Deus vivo. Podemos compreender as nobres dimensões da paternidade, ao pensarmos no relacionamento e intimidade do Pai do nosso Senhor Jesus Cristo com Seu Filho. Como o Pai exalta o Filho e o Filho glorifica o Pai, assim os pais terrenos estabelecem a família e, por sua vez, a família apoia e fortalece o pai. □

—JOHN A. KNIGHT
Superintendente Geral

NESTE NÚMERO



2 O SIGNIFICADO DA PATERNIDADE

John A. Knight, Super. Geral

4 PAI NOSSO QUE ESTÁS NA TERRA

Jorge de Barros

5 ESTACIONAMENTO PROIBIDO

W. E. McCumber

6 SEMEAR... E ESPERAR

Sérgio Franco

7 A IMPORTÂNCIA DUMA VIDA SANTA

Stephen Heap

8 OS DIREITOS DA CRIANÇA

9 IMPACTO E SANTIDADE

Bruno Radi

10 ÁGUA VIVA

L. Aguiar Valvassoura

12 MENTE ENTENEBRECIDA

Eudo T. de Almeida

14 PADRÕES PARA OS PAIS

James D. Hamilton

17 O VALOR DA PALAVRA IMPRESSA

Luis D. Salem

18 EXORTAÇÃO.

19 CARTA ABERTA AO MEU PAI (JUVENTUDE EM FOCO)

20 O MAR DA GALILEIA.

Lorraine O. Schultz

22 POR TODO O MUNDO.

Manuela C. de Barros

24 PANORAMA GLOBAL

António M. de Pina

25 PÁGINA DEVOCIONAL

Manuela C. de Barros

26 PERGUNTAS E RESPOSTAS

27 INFORMAÇÕES E NOTÍCIAS NAZARENAS

European Nazarene Bible College Library

RAY HENDRIX, Director Geral
JORGE M.S. BARROS, Coordenador Internacional
MANUELA C. DE BARROS, Directora Editorial
ACÁCIO PEREIRA, Redactor
ROLAND MILLER, Artista

ARAUTO
 DA SANTIDADE

CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES, administradora

ARAUTO DA SANTIDADE é membro da EPA (Associação da Imprensa Evangélica)

ÓRGÃO OFICIAL EM PORTUGUÊS DA IGREJA DO NAZARENO
 Volume XXII JUNHO, 1993 Número 6

ARAUTO DA SANTIDADE, ISSN 8750-4723, é publicado mensalmente por Publicações Internacionais e impresso pela Casa Nazarena de Publicações, 2923 Troost Ave., Kansas City, Missouri 64109, EUA. Toda a correspondência respeitante a subscrições deve ser endereçada a Publicações Internacionais, 6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131, EUA. Direitos reservados (1993) pela Casa Nazarena de Publicações. Preço da subscrição anual: US\$6.00. Aceite como correspondência de segunda classe em Kansas City, Missouri, EUA.

ARAUTO DA SANTIDADE, ISSN 8750-4723, is published monthly by Publications International, printed at the Nazarene Publishing House, 2923 Troost Ave., Kansas City, Missouri 64109. Editorial offices at 6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131. Address all correspondence concerning subscriptions to Publications International, 6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131. Copyright (1993) by Nazarene Publishing House. Postmaster: Please send change of address to ARAUTO DA SANTIDADE, 6401 The Paseo, Kansas City, MO.64131. Subscription price: US\$6.00 per year. Second-class postage paid at Kansas City, Missouri, USA.

☞ Viajei mais de 6.000 quilómetros para estar lá. Mas, à chegada, a cidade de quase dois milhões nem se apercebeu de que era dia de festa na nossa família: o mesmo tráfico inervante; a Ponte congestionada; os transportes públicos peçados de gente ansiosa por chegar algures, nesse bulício típico e sempre encantador do dia-a-dia lisboeta. ☞ Nem mesmo o apartamento asseado mas modesto transmitia o espírito festivo que nos ia na alma. Uma faixa encimava a cortina da porta que ia ter à

varanda: FELIZ ANIVERSÁRIO, PAI! Completava ele 84 anos de idade e seus filhos queriam homenageá-lo nessa noite. ☞ Da cozinha vinha uma mistura de aromas saudosos. O telefone e a campainha da porta disputavam atenções. E, de repente, a casa abarrotou de gente: filhos, uns já de cabelos grisalhos; genros e noras, membros que o amor assimilou; jovens e crianças, a nova geração que pouco sabe do ontem mas a quem foi dado o amanhã. ☞ O barulho subiu a níveis que exigiam repetições e mímicas engraçadas. Mas que ninguém sufoque a voz da família reunida, suplantando-a pela novela de televisão, o relato duma partida de futebol ou o

ribombar do ritmo mais quente a invadir o país! Há qualquer coisa especial na voz da família. Seja qual for a mensagem, ela encontra eco e guarida no seio familiar. Há lugar para anedotas, muitas alvejando membros presentes, conhecidos por certas peculiaridades de gostos e comportamento; há questões de emprego, incluindo promoções e despedimentos; há doenças e dores que

compartilhadas parecem ser mais toleráveis; há alegrias e mágoas, qual delas a mais tocante. E há, também, esse amável “Estás na mesma!”, dito mais

para consolar do que para convencer. ☞ Ninguém fica na mesma. Todos vivemos sujeitos aos atritos da vida; e há sinais de uso e também de desgaste que nenhum cosmético disfarça. A vida real deixa marcas e cicatrizes, por dentro e por fora. Mas temos tanta razão de festejar! Celebramos a fidelidade de Deus, vitórias imerecidas, a lealdade dos membros, a coesão que tempestades não puderam quebrar, a

determinação e a esperança ancoradas na fé.

☞ No caso do nosso pai, celebrámos 84 anos

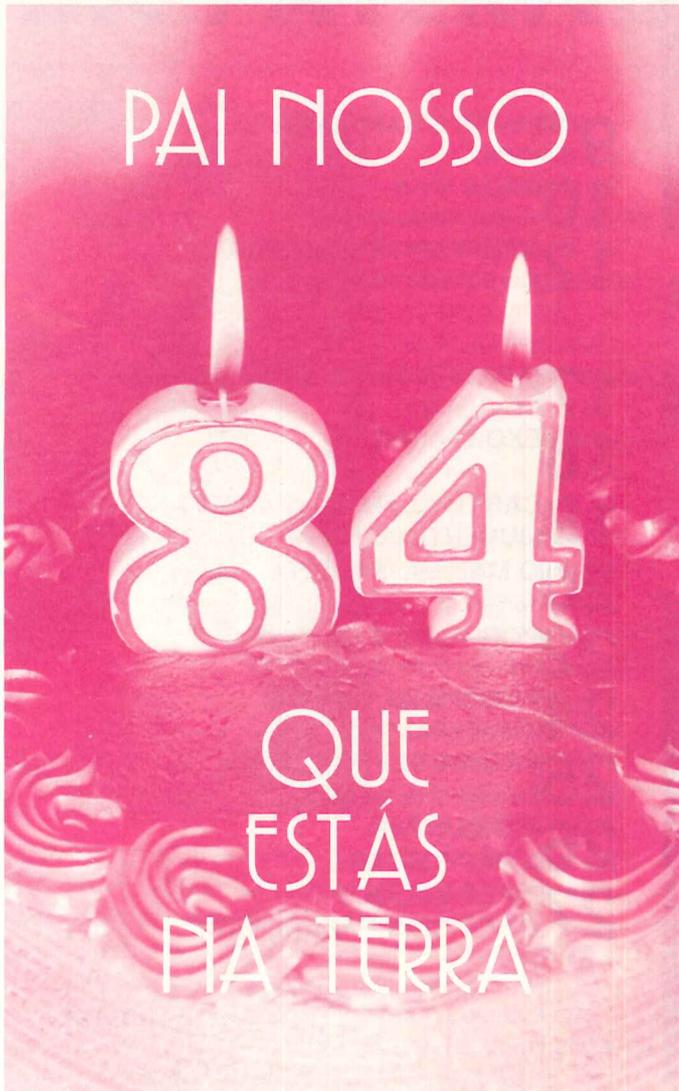
marcados por experiências que não cabem em livros mas ficam para sempre estampados na alma. Hoje há

rugos pronunciadas na face do nosso pai. Nelas correram lágrimas por cada um de nós e, na sua linguagem de pregador, “pelas feridas do povo”.

Mas há também o brilho nos olhos, a ainda fresca habilidade de admirar, conhecer e apreciar; as anedotas “de barbas”, pois já contadas mil vezes; a apaixonada defesa do ar puro e da comida saudável. Acima de tudo, há também aquela fé inabalável na Providência, na oração e no Triunfo final do “Sol da Justiça”. ☞ Antes de comermos, alguém pediu-me que desse graças. E comecei assim: “Pai Nosso que estás no céu . . .”

Então, lembrei-me de também santificar o Seu Nome pelo pai nosso que Ele nos deu aqui na terra. □

— JORGE DE BARROS



ESTACIONAMENTO PROIBIDO

—W. E. McCUMBER

👉 Sinais de “estacionamento proibido” não se encontram em toda a parte. Parece que só aparecem quando precisamos dum lugar para estacionar o carro numa emergência. Eles podem realmente frustrar os condutores, mas são bons sinais a observar-se no desenvolvimento da nossa vida espiritual.

👉 Deus colocou um sinal de “Estacionamento Proibido” para a vida cristã. Este sinal bem podia servir como título para a Epístola aos Hebreus. Ali o cristão é exortado: “Pelo que, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição” (6:1).

👉 Não volte para trás nem pare. Esta é a mensagem do Novo Testamento para quantos começaram a seguir Jesus. O Cristianismo é descrito como uma estrada, um caminho, mas nunca como um parque de estacionamento.

👉 A experiência cristã deve progredir ou então será perdida. Alguém a comparou a andar de bicicleta. Quanto mais depressa você pedala mais seguro pode correr. Quanto mais devagar, mais vacilante. Se pára, cairá. Hebreus faz um contraste entre crianças que podem viver com leite e adultos que podem comer comida sólida. Paulo apresenta um contraste semelhante, em I Coríntios, entre pessoas carnis e espirituais. A maturidade envolve mais do que simples crescimento. Exige a remoção da mente carnal que impede o crescimento. Hebreus liga a estagnação espiritual à negligência da Palavra de Deus. Isto conduz à falta de discernimento moral e a desvios morais; e torna necessária uma reparação contínua do deteriorado relacionamento e carácter.

👉 A exortação de “continuar” é literalmente “avançar”. Como recorda um comentador: “A ideia não é principalmente de esforço pessoal, mas de rendição a uma influência activa. O poder opera; temos apenas de dar prioridade a nós mesmos” (B. F. Wescott). Crescer na graça não exige estar sempre a pensar no crescimento. Requer que aceitemos os factores que regulam o crescimento. 👉 Você não cresce fisicamente rangendo os dentes e decidindo “Eu crescerei”. Se fosse verdade, eu teria um metro e noventa centímetros de altura — descalço. Você deve procurar boa alimentação, exercício adequado e abundância de ar fresco, depois o crescimento virá por si próprio.

👉 Crescer espiritualmente é uma questão de usar os meios da graça, que incluem oração, estudo da Bíblia, adoração comunitária e serviço ao próximo — todos eles vêm mencionados na Epístola aos Hebreus e noutras passagens bíblicas. 👉 “O poder opera”. Este poder é o Espírito Santo que habita em nós. À medida que Lhe correspondemos, opera em nós um poder que santifica, esclarece e firma. Tornamo-nos cristãos robustos, em crescimento, que não podem ser atemorizados por circunstâncias desagradáveis ou oposição demoníaca. Andamos com Cristo a todo o custo e tornamo-nos mais como Ele com a passagem dos anos. 👉 “Estacionamento Proibido” na nossa vida de oração.

👉 “Estacionamento Proibido” no nosso conhecimento da Bíblia. 👉 “Estacionamento Proibido” no nosso cometimento ao bem-estar do próximo. 👉 “Estacionamento Proibido” na nossa responsabilidade de testificar de Jesus Cristo. Sempre para a frente, para diante, é o desafio das Sagradas Escrituras para a vida cristã. 👉 Todos começamos como bebés em Cristo, fruto do novo nascimento. Mas permanecemos como bebés não dá crédito ao Senhor nem a nós mesmos. Todos nós temos medidas diferentes de crescimento, mas isso não é alarmante, desde que cresçamos. Um antigo provérbio chinês muitas vezes citado diz: “Não tenha receio de crescer devagar; só tenha medo de permanecer parado”. 👉 Estacionamento proibido! □

☞ O que toca aos pais cristãos é semear.

☞ Isto é certo para todos os pais, mas especialmente para os que cremos que nos foi dada uma fórmula para vida plena aqui e vida eterna no além-túmulo. E quem não deseja tal coisa para aqueles que tanto ama? ☞ Quando nossos filhos vêm ter conosco, suas mentes estão prontas a receber. São como as *tabulae rasae* (tábuas rasas) de que falou Locke, pensador europeu. Tábuas rasas em que nada está escrito ainda e nas quais nós temos o privilégio de escrever. Se recordássemos que o que escrevemos fica ali gravado, seríamos mais cuidadosos! Pediríamos mais sabedoria a Deus para a nossa tarefa como pais, porque seguramente como o estômago da criança tem fome, assim a mente.

☞ Semeemos, pois, sem cessar suas mentes. E todos nós sabemos que a semente se encontra no livro chamado Bíblia. É a semente da fé em Deus, do amor divino, do serviço ao próximo, da reverência pela vida, do respeito à criação, a semente dos actos de Deus em Jesus Cristo.

☞ Ainda mais. Temos que semear com cega obstinação que não se deixa vencer por obstáculos. Vamos, temos que semear contra vento e maré. Não quando é aconselhável ou parece sensato, mas sempre. De domingo a sábado; de manhã à noite; de Janeiro a Dezembro. Com palavras, acções e atitudes. Com o que fazemos e dizemos, com o que gostamos ou não, e com o que damos; devemos semear em todo o tempo e de todas as formas. ☞ Há momentos que não parecem propícios para semear. Refere-se a eles o autor de Eclesiastes quando escreve: "Quem observa o vento nunca semeará". Quando o vento sopra só o insensato pode semear; eu esperarei até amanhã! Este é o sentido comum.

Eclesiastes acrescenta:

"Assim como tu não sabes qual é o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da que está grávida, assim, também, não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas". Por isso, "pela manhã semeia a tua semente, e à tarde, não retires a tua mão" (11:4-6). ☞ Aos pais compete semear. Mas também nos

toca esperar. Não é o que faz o lavrador? Trabalha, gasta energias, investe a própria vida na tarefa e depois senta-se à espera. O mesmo faz o escritor, o compositor, o atleta e o estudante. Pois os pais têm que fazer exactamente o mesmo. Ensinámos. Agora toca-nos esperar. ☞ Naturalmente, nós queríamos ver frutos *agora* ou, o mais tardar, *na próxima semana*. Ninguém gosta de esperar. Mas, assim como há uma espera em todas as outras ordens do universo, também ela existe na nossa. Primeiramente, porque tratamos com seres humanos e cada um deles tem a sua própria vontade. Não tratamos com *objectos* mas com *pessoas*.

☞ Alguém comentou que em Lucas 15, na parábola da ovelha perdida, o pastor a buscou; na moeda perdida a mulher investigou, mas na do filho perdido o pai não o procurou. O filho tinha que regressar quando estivesse pronto. A atitude do pai foi de espera. E, embora esperar seja doloroso, se temos confiança no que semeamos, podemos esperar. ☞ Há tempos sentou-se um menino ao meu lado durante o culto. Era um dos meus netos. Abri a sua Bíblia no princípio e li esta dedicatória: "Querido filho: este é o livro de Deus. Fâ-lo teu. Nele encontrarás tudo de que o homem necessita para ser feliz nesta vida e na eternidade. Tua mãe e eu oferecemos-te esta Bíblia com todo o amor."

☞ Pouco a pouco os meus olhos se encheram de lágrimas. Não porque as palavras fossem novas ou profundas. Nem sequer pela alegria do meu filho ao ter escrito ao seu filho. ☞ Não. Porque vinte anos antes, outro menino se sentara ao meu lado na igreja. Era o meu filho. Também trazia uma Bíblia em que eu escrevera as mesmas palavras. Esse menino tornou-se jovem e não quis escutar o conselho de pais, pastores e da Bíblia que lhe tínhamos oferecido. Sofremos com ele e por ele. A igreja e nós oramos por ele e lhe demonstramos amor. Esperamos; e a espera foi longa.

☞ Mas agora, ali estava ele e toda a sua família, na casa de Deus, na família de Deus. Ele está a semear e prepara-se a esperar. Por isso, os meus olhos se arrasaram de lágrimas; e continuam à medida que escrevo estas linhas. ☞ Pai cristão, mãe cristã, a nossa tarefa é semear e esperar. □

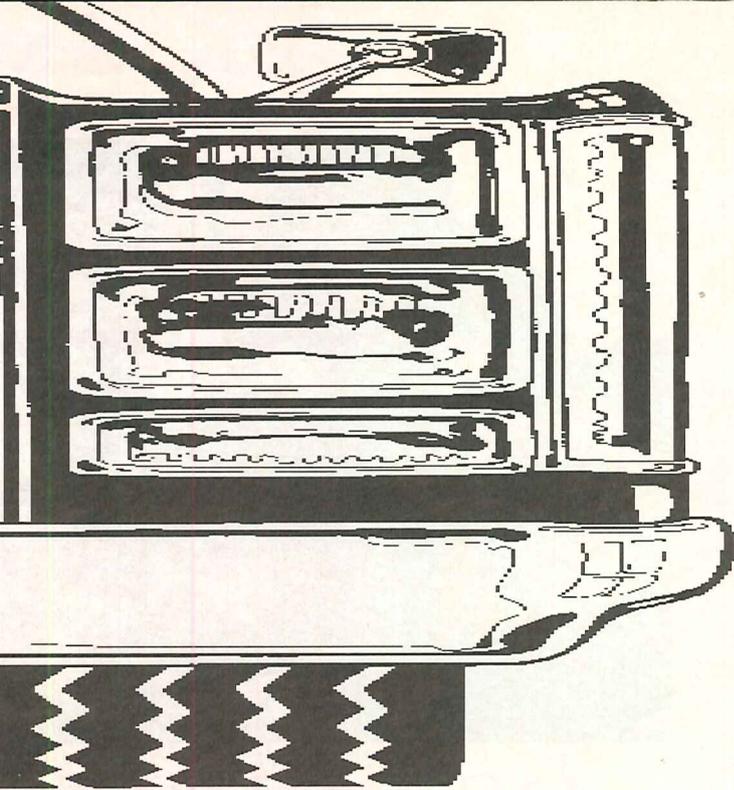
SEMEAR...



E ESPERAR

—SÉRGIO FRANCO

A IMPORTÂNCIA DUMA VIDA SANTA



Um mecânico amigo explicou-me há pouco porque alguns pneus, que aparentavam estar suficientemente bons para colocar no meu automóvel, foram rejeitados. Mostrou-me um e apontou o desgaste dum lado do pneu, por não ter sido alinhado quando posto no carro. Em lugar de rodar livremente e com pequena fricção, fora forçado a raspar os flancos pela estrada afora, ficando assim rapidamente deteriorado.

O mecânico não é pregador. Os termos com que está bem familiarizado são: alinhamento, balanceamento e pressão do ar. Não são termos religiosos, mas sugerem princípios duma vida cristã vitoriosa.

Alinhamento: Os buracos na estrada da vida são muitas vezes custosos e inevitáveis perigos que cobram portagem, legando sofrimento e sabedoria.

Eles surgem quer o carro esteja em excelente condição mecânica ou não; quer seja conduzido com responsabilidade ou sem ela. O que mais me preocupa são as vidas transformadas pelo Espírito de Deus mas que não Lhe permitem um alinhamento acertado com a Sua vontade.

O Criador do universo estabeleceu na fibra de cada criatura humana leis que evitam pressão, desgaste e lágrimas inúteis. A Bíblia diz: "Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação" (I Tessalonicenses 4:3). O pecado é um intruso que destrói o relacionamento entre o homem e Deus, bem como dos homens entre si. Em termos simples, destrói a VIDA. Em consequência disso, frustra-se o plano que Deus nos tinha preparado. Em vez de enfrentarmos a vida com cabeça levantada, capazes de desfrutar a boa e perfeita vontade de Deus, as nossas vidas tomam um impulso inútil porque estamos desalinhados.

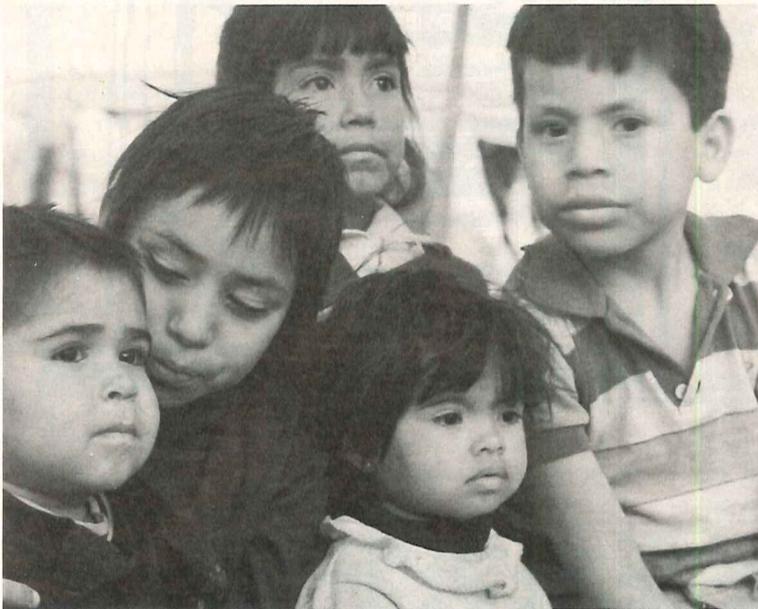
Balanceamento: De acordo com o mecânico, um pneu que não é bem balanceado vibra irregularmente e torna difícil a condução do carro. Também, graças ao peso do pecado, a nossa vida torna-se excêntrica ou, melhor dito, *egocêntrica*. No entanto, quando nos entregamos ao senhorio de Cristo, a vida torna-se *centralizada n'Ele*. Resulta daí sermos mais facilmente orientados pelo Espírito de Deus e o nosso trabalho passa a ser mais regular.

Em pregação recente no Brasil, o Rev. Earl Lee mencionou que o Salmo 37 apresenta o modelo bíblico para uma vida cristã balanceada e vitoriosa. Os raios da roda são: compromisso, confiança, descanso e júbilo. O centro da roda é Cristo. Quando Ele ocupa posição central na nossa vida e os quatro "raios" se encontram no devido lugar, a vida é íntegra, completa e santa.

Pressão: Quando a pressão do ar fora do pneu é maior do que a pressão de dentro, o pneu esvazia. No reino espiritual o cristão está continuamente a ser bombardeado por pressões do exterior. É o Espírito de Deus operando na vida do crente que o capacita a vencer a tentação de cair.

Atentemos às palavras do apóstolo Paulo: "Que o mundo que vos rodeia não vos comprima nos seus próprios moldes, mas deixai Deus reformar a vossa mente, de maneira a poderdes experimentar na prática como é benéfico o plano de Deus no que vos diz respeito, como satisfaz todas as exigências e como encaminha para a meta da verdadeira perfeição" (Romanos 12:2, *Versão de Phillips*). □

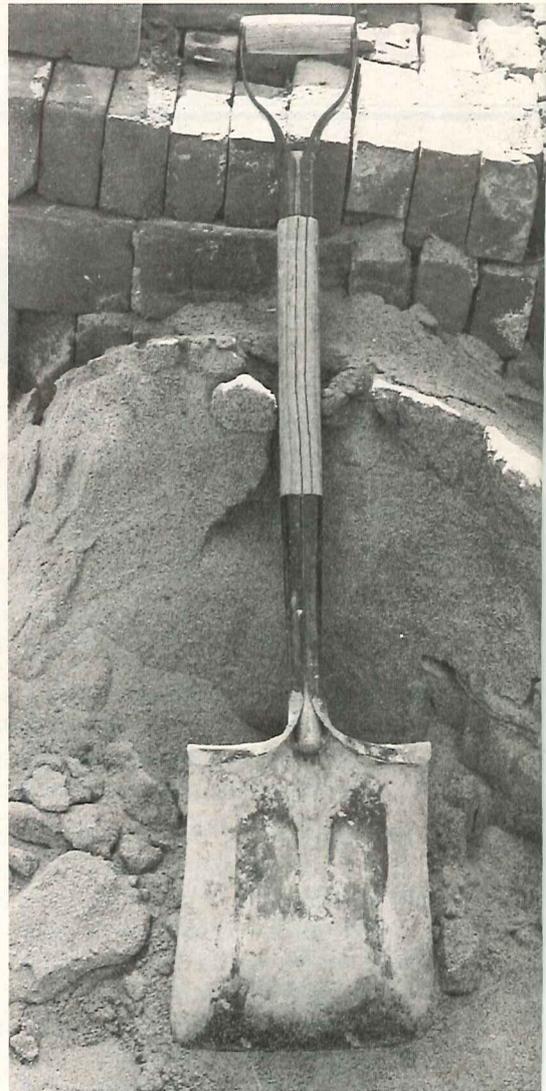
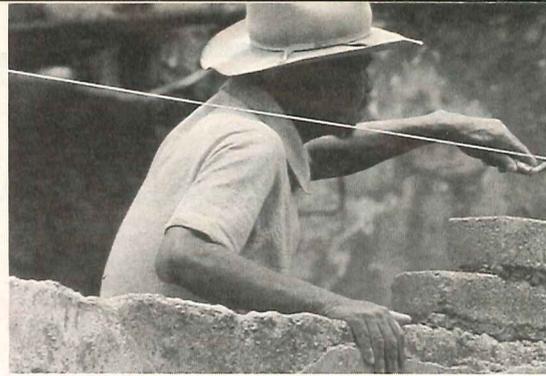
—STEPHEN M. HEAP



OS DIREITOS DA CRIANÇA

- 1 **Direito à igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.**
- 2 **Direito a especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social.**
- 3 **Direito a um nome e a uma nacionalidade.**
- 4 **Direito à alimentação, moradia e assistência médica adequada para a criança e a mãe.**
- 5 **Direito à educação e a cuidados especiais para a criança física ou mentalmente deficiente.**
- 6 **Direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade.**
- 7 **Direito à educação gratuita e ao lazer infantil.**
- 8 **Direito a ser socorrida em primeiro lugar, em caso de catástrofes.**
- 9 **Direito a ser protegida contra o abandono e a exploração no trabalho.**
- 10 **Direito a crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.**

(Nações Unidas)



—BRUNO RADI

O Rev. Bruno Radi é coordenador do programa de Crescimento da Igreja e Evangelismo na América do Sul. Residiu no Brasil e cooperou extensivamente no Impacto à cidade de São Paulo.



IMPACTO E SANTIDADE

Sem vidas consagradas é impossível produzir impacto com o Evangelho de Jesus Cristo nos nossos vizinhos, nas nossas cidades e, muito menos, no mundo. Os nazarenos sul-americanos tinham projectado para 1992 fazer impacto em 95 cidades dos dez países da região.

Hoje, mais do que nunca, precisamos de encontrar uma estratégia para atingir este objectivo. Em Actos 1:8 deparamos com um dos maiores recursos e de maior êxito que os discípulos usaram para fazer impacto no mundo conhecido de então.

Na construção dum prédio é necessário ter em mente três elementos básicos: 1) ferramentas próprias; 2) trabalho especializado; e 3) matéria-prima disponível. Se falha qualquer deles é impossível alcançar o objectivo. As ferramentas próprias são: martelo, pá, balde, etc.; o operário especializado é o construtor; e a matéria-prima serão a cal, a areia, o cimento, os blocos, etc. Os três elementos acima mencionados devem funcionar juntos para se conseguir o fim almejado.

Em Actos 1:8 identificamos os mesmos três elementos incluídos na estratégia que o Senhor Jesus Cristo apresentou aos discípulos.

1 A ferramenta própria é o Espírito Santo. Jesus Cristo disse: "Quando vier aquele Espírito de verdade" (João 16:13), Ele é o Agente que realizará a obra. Os discípulos não deviam sair a evangelizar até terem o Agente (a ferramenta) como Senhor de sua vida.

O Espírito Santo equipa e dá poder para a missão. Ele limpa e purifica, santificando-nos completamente e enchendo-nos com o Seu amor. "Deus é o que opera em vós, tanto o querer como o efectuar, segundo a sua boa vontade" (Filipenses 2:13).

Por isso, sem a santidade não pode haver impacto nem evangelização. De outro modo seria uma obra humanística realizada por nossa própria força, estratégia e capacidade. O Espírito Santo é a ferramenta. "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que edificam" (Salmo 127:1).

2 Nós somos os operários especializados que têm o privilégio de ser chamados para este serviço: "... ser-me-eis testemunhas" (Actos 1:8). Nós somos os operários especializados e capacitados para os dons e ministérios que o Espírito Santo dá a cada um, de acordo com Sua vontade.

3 A matéria-prima é o mundo. "E até aos confins da terra" (Actos 1:8). Isto é o que Ele nos deu para trabalhar. Milhões não conhecem Deus; milhões ainda não aceitaram Jesus Cristo como seu Salvador.

Além de nos dar a "Ferramenta" das ferramentas (o Espírito Santo), Deus disse que nós somos Seus operários. Temos o mundo como matéria-prima e Ele deu-nos a estratégia.

4 A estratégia. Deus concedeu-nos a estratégia, e fê-lo com muitos pormenores. Disse onde começar: "em Jerusalém". É a cidade onde viviam os Seus primeiros

discípulos. Todos nós, como Seus discípulos, temos uma cidade onde podemos principiar a Sua missão. Mas daí, onde é que vamos? À Judeia. Era o país onde residiam os discípulos. A nossa missão deve fazer impacto no país onde vivemos.

E depois, aonde ir? "E Samaria". Aqui os discípulos tinham de transpôr culturas. Devemos ter em mente que o Impacto é um movimento missionário. Deve prosseguir e atravessar culturas.

Haverá algum limite? "Até aos confins da terra". Não estaremos satisfeitos até fazer impacto e conquistar o mundo para Cristo. O impacto não carece de visão. E a nossa visão é a mesma do nosso Senhor Jesus Cristo: "Até aos confins da terra".

Há numerosas seitas e grupos religiosos que têm bons operários. Eles estão dominando a matéria-prima. Infelizmente, o seu fim é a perdição porque não trabalham sob o poder do Espírito Santo, que é a ferramenta aprovada por Deus.

Podemos fazer impacto numa cidade através de crentes santificados que permitam ao Espírito Santo inundar todas as áreas da sua vida: moral, ética, espiritual, etc.

Ponhamos em prática Actos 1:8. Sejamos cheios até transbordar com a presença bendita do Espírito Santo para termos poder de conquistar e fazer impacto. Testifiquemos com os dons e ministério dados pelo Espírito Santo. Façamos impacto na nossa cidade com a visão que Deus nos deu. □

ÁGUA VIVA

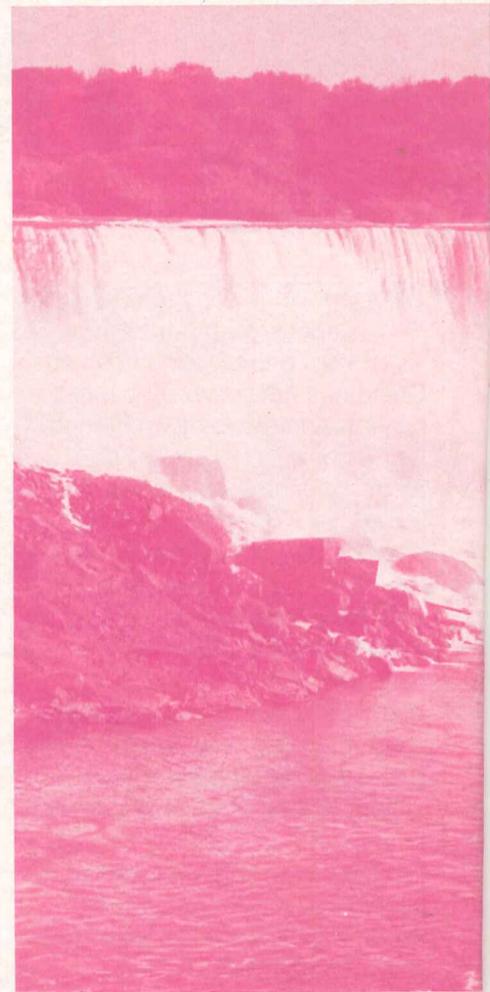
Deus se apresentou como manancial de águas vivas ao reclamar do abandono de seu povo: "Dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas rotas que não retêm as águas" (Jer. 2:13).

Jesus também Se apresentou como a fonte de água viva; e o Espírito Santo fala de rio de água viva, de um jorrar de água para a vida eterna.

O Espírito Santo também é apresentado como óleo — unção feita sobre a cabeça dos profetas — como símbolo de autoridade outorgada. É apresentado como fogo que queima a palha, como vento que é uma atividade poderosa e imprevisível. Conversando com Nicodemos, Jesus disse: "O vento sopra onde quer, ouve-se a sua voz, não se sabe donde vem e para onde vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito". No dia de Pentecostes houve um som como o de vento "Veio do céu um som como de um vento impetuoso, que encheu toda a casa onde estavam reunidos e eles ficaram cheios do Espírito Santo", e o Espírito se apresentou sobre os discípulos como línguas de fogo (não línguas de fogo, mas *como* línguas de fogo).

No nosso texto se apresenta como água: "fluirão do seu interior rios de água viva", e João disse: "Isso Ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que Nele cressem."

Uma expressão familiar referente à água é a de uma fonte que brota. Foi Jesus que a usou quando disse que "do seu interior nascerá uma fonte." Essa água que brota produz em nossa vida o primeiro efeito — o do novo nascimento —, experiência necessária na nossa vida cristã. Jesus afirma que quem não nascer de novo não pode ver o



Reino de Deus. Se não passarmos por essa experiência com certeza, firmeza e segurança, não seremos bons cristãos.

Há uma conexão deste texto do capítulo 7 do Evangelho de João com a mulher samaritana. Essa mulher era religiosa e Jesus provoca uma sede em sua alma. Quando Jesus lhe mostra sua condição, ela tenta sair pela evasiva da religião, dizendo: "Vocês judeus dizem que adoram no templo e nós samaritanos dizemos que adoramos no monte. Explique-me onde é que se adora?" Jesus não discute com ela, mas diz: "Aquele que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede. *Você não precisa de mais religião, mas de salvação.* O grande problema da Igreja hoje é que temos uma multidão de inconversos. São crentes porque



crêem e assimilaram a mensagem do Evangelho, mas nunca nasceram de novo.

O novo nascimento produz em nossas vidas algumas características naturais de uma nova vida. O apóstolo Paulo, escrevendo aos Coríntios, disse: "Aquele que está em Cristo é uma nova criatura; as coisas antigas passaram e tudo se fez novo". Depois aos Efésios diz: "Agora como filhos da luz não pratiqueis mais obras das trevas. Longe de vós esteja a mentira, chocarrice, palavras torpes".

De vez em quando vemos crentes velhos, mas não convertidos (são crentes porque crêem), com palavras torpes e atitudes que não convêm a uma vida regenerada pela graça de Deus.

Jesus disse a Nicodemos: "O

que é nascido da carne é carne, mas o que é nascido do Espírito é Espírito". O que é nascido do Espírito tem injetado em sua alma o caráter de Deus, e tem alguns comportamentos completamente diferentes da velha vida.

Quando nos encontramos com Cristo nessa experiência da fonte que brota, a água nova põe pra fora a água morta da nossa vida, e não temos mais ligação, dependência ou prazer no pecado, porque a luz de Jesus entrou nas trevas e tudo se fez luz. É por isso que Paulo diz: "Andai como filhos da luz".

É como água que brota, algo que vem de dentro para fora, com efeito extraordinário. É como nascer, pois brotar é nascer e um broto é o efeito do grão que morre na terra e de repente brota. Ninguém pode reter na terra o

broto, porque ele sai e mostra a virtude de uma vida nova. Assim, a água que brota dentro de nós põe para fora a nossa nova vida.

O Dr. Wanderpool, antigo pregador da nossa Igreja, conta uma experiência ocorrida em uma campanha evangelística de 30 dias, numa determinada igreja, onde havia um homem com uma cara feia, trancada e amargurada, e que comparecia a todos os cultos. No 29º dia, após o apelo, o Dr. Wanderpool se aproximou do homem e ofereceu-se para orar por ele, mas ele recusou, dizendo: "Eu não preciso, a minha religião me basta". A seguir, disse o Dr. Wanderpool: "Pelo seu semblante você deve ter uma religião muito amarga; eu tenho algo que lhe posso dar e que colocará um novo brilho em sua vida." Então ele disse: "Está bem, uma oração eu aceito". Aquele homem ajoelhou-se no altar do penitente e por horas ficou ali descarregando as imundícies de sua vida, até que se levantou com um novo brilho no rosto e disse: "Agora eu encontrei! Por anos eu carreguei uma tradição religiosa, mas hoje encontrei água fresca para minha alma, um novo fluir, um novo rio no meu coração". E o Dr. Wanderpool sorrindo lhe disse: "Você nem precisa dizer, porque a água já está jorrando pela cachoeira".

Esse fluir do rio não é mudança de conceitos, mas mudança de postura em todas as áreas de nossa vida. É um rio que brota dentro do nosso coração e produz os efeitos da graça de Deus. É como avalanche, uma enxurrada que por onde passa leva toda a escória para bem longe.

Jesus disse: "Aquele que crê em mim, como dizem as Escrituras, do seu interior fluirão rios de água viva." □

— L. AGUIAR VALVASSOURA

Numa conferência a escritora disse ao grupo de que eu fazia parte: "Deus deu talentos aos homens e uma mente com capacidades extraordinárias, mas alguns usam-na para escrever sujeiras". Pensei logo que ela estava certa, pois há escritores que levam o realismo ao ponto de serem explícitos em tudo e nos mínimos pormenores; ficam famosos por descreverem cenas de lupanares com imaginação tal capaz de despertar inveja ao Diabo. Certa vez um dos meus filhos ainda no limiar da adolescência chegou à casa com a recomendação de ler determinado romance. Achei que seria bom eu o ler primeiro, para se necessário, ajudá-lo nalguma passagem difícil. Fiquei horrorizado com o que aquela mente infantil ia ler e muito preocupado com as possíveis perguntas que faria. Decidi que era melhor ele ficar com uma nota fraca a poluir sua mente. Alguém, criticando na ocasião o ensino, disse: "Estão dando álcool em vez de leite aos nossos filhos".

Uma frase aprendida no Liceu e que gostávamos de repetir era "mens sana in corpore sano" (espírito são em corpo são). Juvenal o autor da frase estava dizendo que há uma íntima relação entre mente limpa e o corpo saudável. Infelizmente alguns poucos conseguiram passar pela adolescência e a mocidade "como por um esquadrão", mas muitos ficaram pelo caminho como "a cabana do vigia" finda a colheita ou após a plantação ter sido destruída por ladrões (B.VIVA).

Achar CRISTO ou, melhor, ser achado por Ele em tempo oportuno ajuda qualquer a entender quão importante é ter mente limpa — quando a saturamos com tudo "que é verdadeiro, tudo o que é honesto,



tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama" (Filipenses 4:8), para uma vida saudável. A mente centralizada em Cristo é a via mais segura para uma vida limpa. O apóstolo Paulo afirmou: "Se alguém está em Cristo nova criatura é: "Muitos têm confessado que passaram a ter melhor saúde, depois que aceitaram a Jesus e terminaram com a prática do pecado começando a cultivar a vida de santidade. Outros confessam que, ainda que não tenham alcançado um estado de saúde desejado, de tão estragados que estavam, o ganho foi valioso, em termos de melhoria de saúde e disposição física. O Espírito Santo inspirou Paulo a escrever aos cristãos salvos do pecado: *O mesmo Deus vos santifique em tudo e todo o vosso corpo e alma e espírito sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo* (Fil. 5:23).

Cláudia Fialho, agente de Relações Públicas, escreveu na revista *Veja* de 21 de Fevereiro de 1990, que os brasileiros, a partir daquela semana do Carnaval "têm uma ótima oportunidade de exercer um direito há muito esquecido por todos nós, cidadãos comuns: O



direito de dizer não". Com início das transmissões do Carnaval pela TV, muitas mães e pais de família passam a se preocupar com o que foi chamado de "invasão de domicílio", realizada na forma de maciça exibição de cenas de sexo explícito promovida pelos Clubes... as imagens que nossa televisão vem mostrando do Carnaval, em particular as dos bailes dos clubes, não são exatamente aquelas que nós gostaríamos que nossos filhos guardassem como exemplo...

muitas destas cenas grotescas são produzidas na TV com a clara intenção de deturpar o genuíno espírito da festa. Ela acrescenta que o que diz “nada tem a ver com puritanismo”, mas vê o perigo no baixo nível das imagens e o efeito nefasto para as mentes das crianças. Ela diz: “Qualquer pessoa com o

mínimo de informação ou experiência em comunicação sabe a força das imagens como padrão de referência de comportamento”. Cláudia Fialho acrescenta que qualquer pessoa com alguma dúvida deveria consultar um especialista em *marketing*. “Vê-se que ela, na realidade, não está totalmente contra a

impureza mental, pois exclue os adultos. Ela diz no artigo que há omissões culposas porque há “hipocrisia de quem reclama,

mas continua sintonizando seu baile de porno favorito”.

A Bíblia está cheia de informações que promovem mente limpa e o corpo saudável. Tudo ficaria mais fácil se pais e educadores norteassem seus ensinamentos pelas Escrituras Sagradas. Dizia Leon Tolstoy que a educação moral da criança e do homem é impossível sem a Bíblia: “esta é a convicção da minha longa experiência”. Dizia Vitor Hugo: “Semeiem as aldeias de Evangelhos, uma Bíblia por cabana, que cada livro, cada campo produzam, ambos, um trabalhador moral”.

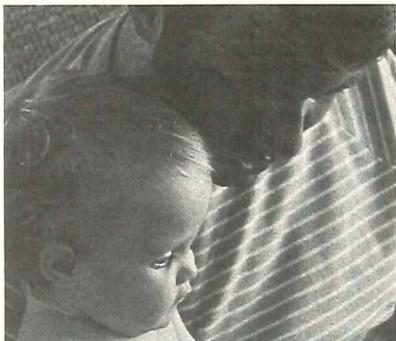
F ilhos que ficam até altas horas da madrugada vendo o que não deveriam e até o que poderiam, por consentimento tácito dos pais, são vítimas duma educação baseada em normas, algumas insensatas e anti-bíblicas. A Palavra diz: “*Ensina o menino no caminho que deve andar...*” (Provérbios 22:6). O apóstolo Paulo recomendava a Timóteo, um jovem na época, “... sê exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé, na pureza... fuge também dos desejos da mocidade e segue a justiça, a fé, a caridade, a paz

com os que com um coração puro, invocam a Deus”. Toda a Bíblia está cheia de conselhos úteis, exortando à santidade como norma divinamente ordenada para a humanidade. Pela purificação do coração teremos poder no “homem interior” para usar de forma correta nossas faculdades naturais. O liga-desliga da TV não terá valor se a mente está entenebrecida, poluída. Jesus afirmou que “do coração procedem as saídas da vida” (Mateus 15:19). A autora do artigo acima citado também diz que podemos exercer bom senso de ética moral, “já que os responsáveis pela programação da TV não se preocupam com isso e que a solução está ao alcance de um toque de botão”. Tão simples assim? E onde ficam as revistas pornográficas, os vídeos vendidos a esmo que adolescentes compram e em grupo contemplam cenas de sexo degradado?

P aulo, o Apóstolo, diz que o Diabo “entenebreceu o entendimento e os homens perderam a vergonha e se entregaram completamente aos vícios e a tudo que é indecente.” (Bíblia na Linguagem de Hoje). Creio que foi Mark Twain que disse: *O homem é o único animal que enrubesce, ou que tem necessidade de enrubescer*. Com tanta literatura suja e tantas revistas expostas por aí ao alcance de mentes infantis, o futuro mental da geração mais nova será bem insensível ao sentimento de vergonha. Os sodomitas no dia do Juízo vão enrubesecer e possivelmente tentarão justificar-se dizendo: *Nós nunca chegamos a tanto!* Com o mar poluído, a atmosfera empestada, os rios sujos, as mentes emporcalhadas, o futuro é sombrio. Só há esperança no poder purificador de Jesus Cristo. □



PADRÕES PARA OS PAIS



—JAMES D. HAMILTON

A Parábola do Filho Pródigo não só estabelece um padrão para os filhos mas oferece normas aos pais. Vejamos essas normas para determinar o que Deus tem a dizer aos pais.

1 Desenvolver responsabilidade enquanto diminui autoridade

O propósito da autoridade é desenvolver responsabilidade. A função da autoridade é preparar a criança para o tempo em que findará o controle paterno e só ela, como adulto, terá o governo da sua vida. Teoricamente, a autoridade paterna deve ser mínima quando o jovem alcança a máxima responsabilidade. Infelizmente, o ideal é raras vezes, se não nunca, atingido. Assim acontece por muitas razões; uma delas é que o conceito que pais e filhos têm sobre responsabilidade é, notoriamente, tão diferente. Isto é, quando olham para a mesma coisa (responsabilidade), cada um vê algo totalmente diferente. O que uma criança pode ver como comportamento responsável, parecerá aos pais como sendo algo muito irresponsável. Porquanto a realidade para qualquer pessoa é a maneira como ela a percebe, tanto o pai como o filho pode estar "certo", embora distanciados um do outro.

Visto ser este o caso, a quem culpar pela resultante tensão? Provavelmente a ambos. Os pais tendem a ver menos do que a realidade e os filhos vêem mais do que na prática existe. Isto é típico em ambos os casos. Os pais são, na maioria das vezes e de maneira errada, muito ríspidos para com os filhos. Têm a tendência de, precipitadamente, achar faltas nos filhos. Quer dizer que lhes é fácil cair na rotina de os censurar por insignificâncias. Isto não ajuda a situação nem a criança. Os pais devem recordar-se da admoestação de Paulo: "Pais, não provoquem vossos filhos à ira" (Efésios 6:4).

Os filhos têm a tendência de esquecer muito depressa um comportamento irresponsável do passado e focar na maneira como sentem que podem resolver situações do presente. Aqui reside um potencial para tensão: os pais tendem a ler o passado em circunstâncias do presente; os filhos têm a tendência de

esquecer o passado e realçar o presente. Resulta do processo uma medida de distorção nas percepções de cada um.

Nenhum pai ou mãe com maturidade emocional prolongará, desnecessariamente, a sua autoridade. Os filhos muitas vezes sentem que os pais acham uma certa satisfação em exercer autoridade. É fácil compreender por que sentem assim. Parece-lhes que os pais estão sempre impondo limitações, estabelecendo regras e administrando disciplina. E é mesmo assim. Não há outra escolha se, na verdade, os pais têm de educar os filhos a serem cidadãos responsáveis.

Adão e Eva foram os únicos pais que não tiveram de dizer "Os filhos *já não são* responsáveis". Todos nós, infelizmente, invocamos o *abençoado* passado no *horível* presente, dizendo aos nossos filhos: "Tu não és tão responsável como as crianças costumavam ser". A tradução da frase é: "Tu não és responsável como eu era quando tinha a tua idade". Um pai, procurando realçar o que é responsabilidade, disse ao filho: "Quando Abraão Lincoln tinha a tua idade, ele trabalhava nos caminhos de ferro, ganhando 16 centavos por dia". O filho replicou: "E quando ele tinha a tua idade, ele já era presidente".

Se o propósito da autoridade é desenvolver responsabilidade, então a autoridade deve diminuir à medida que aumenta a responsabilidade. Autoridade desnecessariamente imposta servirá apenas para aumentar a tensão entre gerações. O chamado "abismo entre gerações" não é cavado pela idade. É um fosso entre autoridade e liberdade. O pai podia ter imposto a sua autoridade ao filho, mas escolheu libertá-lo em vez de coagi-lo. O pai sabia que o filho não estava *preparado* para deixar o lar, embora ele quisesse sair. O pai também sabia que prolongar a sua autoridade somente intensificaria a hostilidade. Que opção terrível: libertar ou restringir! Nenhuma das opções

oferecia consequência atraente. O pai escolheu o menor de dois males e libertou o filho, sabendo muito bem que o filho não tinha adquirido o sentido de responsabilidade. Diga-se: haverá qualquer satisfação em tão terrível opção? Nenhuma. Mas os pais constantemente confrontam a realidade de escolher entre duas alternativas pouco atraentes. Isto faz parte da dor de sermos pais de jovens.

Em contraste com esta situação desagradável, muitos pais têm experimentado uma profunda satisfação de ver seus filhos chegarem a este ponto de separação sabendo que estão preparados para ela. Este é um dos preciosos prêmios de ser pai ou mãe. E quão agradável é!

2 Libertar, embora ainda preocupados com seu bem-estar

O pai permite que o filho saia das suas mãos, mas nunca do seu coração. Quando o príodigo partiu, houve separação geográfica do pai, mas nunca uma separação emocional. Esta é a natureza do amor: liberta embora ainda preocupado com o bem-estar da pessoa amada.

Dissemos antes que os pais começam a libertar o filho na altura do nascimento. Significa isto que começam imediatamente os preparativos visando o tempo em que a criança, uma vez crescida, esteja pronta para deixar o lar. Quando esse tempo chegar, e, inevitavelmente deve chegar, o controle exterior será finalmente retirado, mas o controle íntimo do amor e cuidado nunca desaparecerá. Em sentido real, estes serão libertados somente na morte.

Os pais serão *sempre* pais, a despeito da idade dos filhos. Jamais deixarão de se importar com eles. O amor liberta uma vez, mas continua envolvido para sempre.

Conselheiros, psicólogos e psiquiatras dizem que muitas pessoas só ao atingirem a idade adulta descobrem que eram realmente amadas quando crianças. Para muitos isto vem como revelação surpreendente. Para outros é uma revelação que

chega já muito tarde. O *sentimento* de não ser amado estava tão completamente arraigado no seu auto-conceito, que eles não podiam amar-se a si próprios de maneira apropriada, nem ainda podem crer que outros os possam amar. Como resultado, vivem com sentimentos quase intoleráveis de alienação. Que diz isto aos pais? Diz que devem ser cuidadosos em transmitir o amor que têm pelos filhos, sem este se tornar irreconhecível durante o período tempestuoso de administrar autoridade. Se os pais são recordados somente pelas suas mãos pesadas e não por seus corações ternos, os filhos passarão uma vida inteira lembrando-se disso.

Ser amado e sentir-se amado são duas coisas diferentes. Se uma criança não se *sente* amada, para ela isso equivale a não *ser* amada.

Muitos pais que verdadeiramente amam seus filhos ficariam surpreendidos se soubessem que tais filhos não se sentem amados. A comunicação pode ser verbal ou expressa sem palavras. Deve ser expressa de ambos os modos, mas *deve* ser comunicada. Se assim não for, por todos os meios práticos (emocionais), ela não existe.

3 Receber filhos, não empregar servos

Quando o príodigo regressou, ele quis ser empregado como servo, mas foi recebido como filho. Algumas vezes os filhos sentem que a única razão por que os pais os querem é para ver quanto trabalho podem conseguir deles. Com frequência queixam-se de que tudo quanto ouvem dos pais é: "Trabalho, trabalho, trabalho". Após exame cuidadoso, concluiu-se que isto envolve arrumar o próprio quarto e fazer algum trabalho caseiro. Que lástima! Mas, uma vez mais, isto é visto através do ponto de vista dos pais. Para o filho, essas pequenas tarefas não são consideradas simples. Quem tem razão? Depende da perspectiva e esta é definida assim: "Como parecem

as coisas donde está a pessoa".

Não, os pais não têm filhos para ver quanto trabalho podem obter deles. Há maneiras, mais baratas e até mais simples, de se obter mão-de-obra. Calculando a quantidade de trabalho recebido em troca do custo total envolvido, apura-se que o trabalho feito por uma criança é muito mais dispendioso. Os pais gostariam que os filhos compreendessem isto. E compreenderão, quando já não forem crianças. Entretanto, a questão de "trabalho" estará sempre viva.

O príodigo regressou ao lar com a esperança de poder ser um servo da casa. Ficou surpreendido ao saber que era recebido como filho. O que ele não sabia era que o pai tinha todos os servos de que necessitava, mas não tinha todos os filhos que desejava. Apenas um filho a menos, que importava? Não, certamente há uma grande diferença entre um servo e um filho. Os pais conhecem a diferença, mas os filhos, nem sempre. Todavia, é obrigação dos pais tornar clara esta distinção na mente dos filhos.

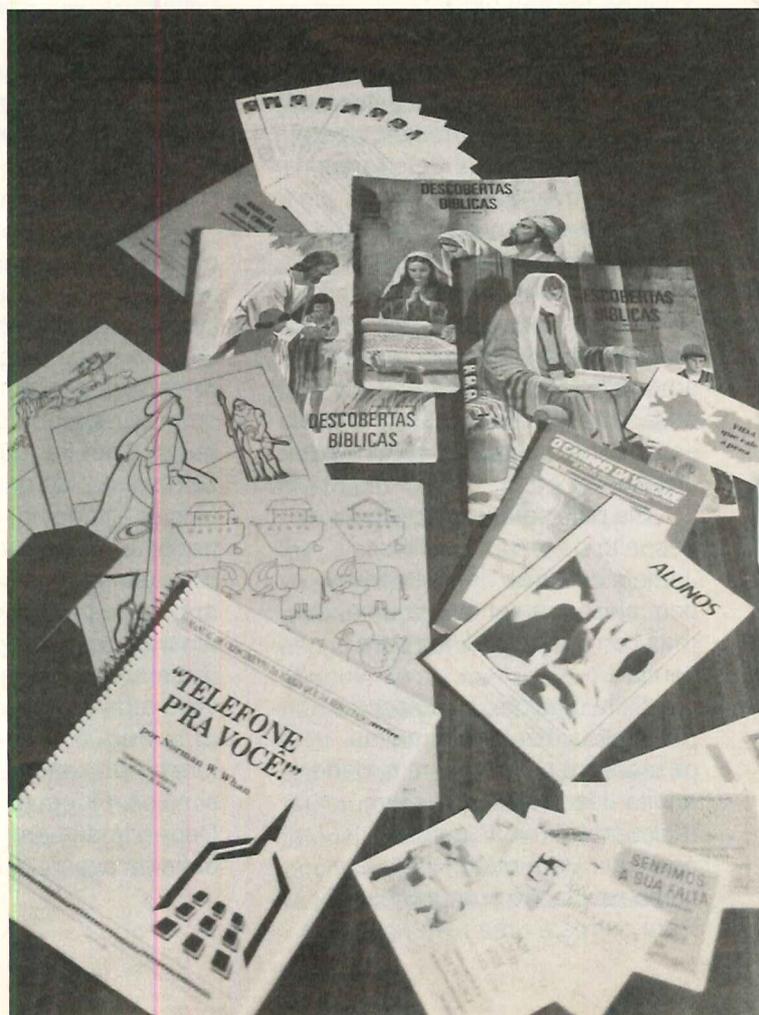
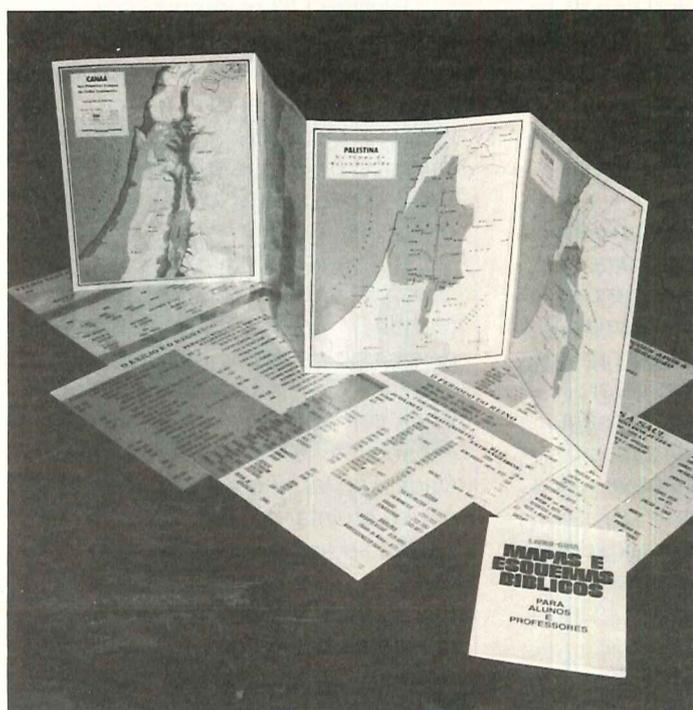
Pais têm filhos porque querem *filhos*, não trabalhadores. Isto deve ser transmitido de modo que os filhos compreendam bem a verdade; doutro modo, crescerão com a ideia de que o valor deles depende *do que fazem* e não de *quem são*.

Conclusão: A formação de lares melhores e mais felizes é grande empresa tanto para os pais como para o filho. Nenhuma das partes pode fazê-lo sozinha. E, na verdade, não podem consegui-lo juntos sem a ajuda de Deus. Um lar não se torna cristão por se chamar cristão. Será cristão se as pessoas que nele residem determinarem seguir as normas de relacionamento prescritas por Deus. Procuremos viver seguindo os preceitos da Palavra de Deus enquanto vivemos juntos no lar. Só deste modo podem nossos lares ser verdadeiramente cristãos. □

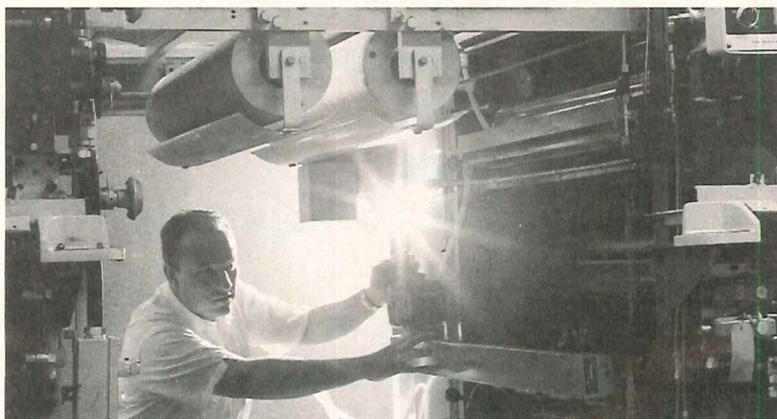
(De: *Relacionamento Familiar*)



SABIA?  A CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES pode fornecer revistas, livros, hinários, coletâneas de música para várias ocasiões, discos, cassetes, material para Escolas Dominicais e Escolas Bíblicas de Férias.  Distribuímos também produtos de BEACON HILL PRESS de Kansas City e da LILLENAS PUBLISHING COMPANY.  Queira escrever-nos pedindo a lista de preços. Teremos muito prazer em servi-lo.



O VALOR DA PALAVRA IMPRESSA



**“A
imprensa
e a
literatura
são
a única
igreja
militante
dos
tempos
modernos”**

— Tomás Carlyle.

“A revolução, antes de começar nas ruas, principia na cabeça”. Estas palavras de Danton, impulsor da Revolução Francesa, também se podem aplicar às revoluções de índole espiritual. Tomás Carlyle, escritor escocês, expressa assim esta verdade: “A imprensa e a literatura são a única igreja militante dos tempos modernos... Por ventura, não será o literato o melhor pregador que espalha suas ideias sem limite de tempo nem lugar, mas continuamente, por toda a parte, entre todos os homens?”

É o livro e não a espada a semente das grandes revoluções que têm mudado o rumo da história. A independência da América Latina, por exemplo, iniciou-se com a leitura de “Os Direitos do Homem”, não com as espadas de Bolívar, Hidalgo e San Martín. A Reforma Mexicana tem suas bases nos escritos do Dr. José María Luis Mora, não na bravura de D. Benito Juárez. A Reforma liberal equatoriana teve origem nos escritos de Juan Montalvo, não na espada de Eloy Alfaro. E, se continuássemos, a lista seria interminável. Para maior esclarecimento, afirmamos que o livro é a semente; a espada é apenas a ferramenta que a cultiva.

Ocorre o mesmo no campo religioso. Por isso, Deus ordenou a Moisés que escrevesse um livro (Êxodo 17:14). Passados anos, o próprio Senhor escreveu o “Decálogo” (Êxodo 11:20) e ordenou que tais palavras fossem estudadas, praticadas e ensinadas dentro e fora do lar (Deuteronômio 6:6-9). E, como se isso fosse pouco, ordenou ao apóstolo João que escrevesse um livro e o enviasse às igrejas para que o lessem, praticassem e divulgassem (Apocalipse 1:11). Podemos

mesmo afirmar que Deus ordenou a Davi que escrevesse os Salmos; a Salomão, que redatasse ensaios filosóficos; e a cada um dos profetas — de Isaías a Malaquias — que escrevessem livros que se tornaram imortais.

No Novo Testamento são imortais os quatro evangelhos, as epístolas, os Atos dos Apóstolos e o Apocalipse. Cada um dos livros citados tinha um propósito, de acordo com estas palavras de João: “Jesus, pois, operou também, em presença dos seus discípulos, muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos, para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome” (João 20:30-31).

Surpreende-nos o número de escritores que, inspirados na Bíblia, redataram obras imortais. Na época chamada dos Santos Padres temos S. Jerónimo, tradutor da Vulgata Latina; Orígenes, autor da Hexapla; Santo Agostinho, autor da Cidade de Deus e de outras obras literárias. Essa era foi luminosa para o Cristianismo, pois nela muitas penas imortalizaram a doutrina de Jesus. Posteriormente brotaram escritores como Abelardo, Kempis e Dante Alighieri. No Renascimento e na Reforma brilham com luz saída da Bíblia escritores famosos como Erasmo, Lutero e Calvino.

Em resumo, a Bíblia tem sido ao longo da história o melhor instrumento para a proclamação do evangelho. Utilizou-a Cristo na sinagoga de Nazaré (Lucas 4:1-21), na conversa com os discípulos a caminho de Emaús (Lucas 24:13-35). Filipe também se serviu dela para converter um funcionário etíope que viajava de Jerusalém a Gaza, lendo o livro do profeta Isaías (Atos 8:26-40).

O apóstolo Paulo e seus companheiros baseavam suas mensagens nas Sagradas Escrituras. Pedro cita-as no sermão do Pentecostes (Atos 2:1-47), assim como Estêvão no dia em que foi martirizado (Atos 7:1-60). É eloquente esta declaração de Paulo: “Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras (I Coríntios 15:3). Atos menciona a pregação de Paulo em Pisídia: “Depois da lição da lei e dos profetas, lhes mandaram

dizer os principais da sinagoga: Varões irmãos, se tendes alguma palavra de consolação para o povo, fali”(13:15). Em Bareia, os ouvintes após a pregação do Apóstolo examinavam “cada dia, nas Escrituras, se estas coisas eram assim” (Atos 17:11).

Em resumo, a Bíblia tem sido, é e será a única ferramenta eficaz na comunicação do evangelho. Foi-o quando era difícil obter exemplares dela; é-o hoje em que, graças às Sociedades Bíblicas, a temos em diversas edições e idiomas. Além disso, abundam Novos Testamentos, livros das Sagradas Escrituras e grande quantidade de porções bíblicas em diferentes formatos e cores. Jesus disse ao apóstolo João: “Escreve um livro e envia-o às igrejas”. Com que fim? Para que o estudem, o vivam e o divulguem. Estará a igreja de hoje a cumprir este dever? O que dizemos das igrejas também se aplica ao indivíduo. Permitam-me fazer a seguinte paráfrase: Escreve um livro e envia-o a José, a Maria, a Francisco e a Joana para que o estudem, o vivam e o divulguem.

Uma forma prática de proclamar o evangelho é oferecer exemplares da Bíblia ou porções dela. Também oferecer livros, revistas e jornais inspirados nela. E vêm aqui a propósito, como broche de ouro, as palavras do Senhor: “Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nelas estão escritas” (Apocalipse 1:3).

Também é eloquente esta frase da Epístola aos Hebreus: “A Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração” (4:12). □

—LUIS D. SALEM

**Filho meu,
não te esqueças dos meus ensinamentos,
e o teu coração
guarde os meus mandamentos;
porque eles aumentarão os teus dias,
e te acrescentarão
anos de vida e paz.
Não te desamparem a benignidade
e a fidelidade;
ata-as ao teu pescoço;
escreve-as na tábua do teu coração
e acharás graça e boa compreensão
diante de Deus e dos homens.
Confia no Senhor de todo o teu coração,
e não te estribes
no teu próprio entendimento.
Reconhece-o em todos os teus caminhos
e ele endireitará as tuas veredas.
Não sejas sábio aos teus próprios olhos:
teme ao Senhor e aparta-te do mal.
Os Seus caminhos
são caminhos deliciosos
e todas as suas veredas, paz.**

(Provérbios 3:1-7,17)

EXORTAÇÃO

CARTA ABERTA AO MEU PAI ...

*Carta publicada no boletim
de jovens de uma das nossas igrejas.
Cada pai gostaria de ser o feliz destinatário.*

Querido Pai:

Cada dia que passa vou compreendendo melhor como és importante para mim e quão grande tem sido a tua influência na minha vida. É impossível contar quanto tens feito por mim: como as noites que dedicavas a responder às minhas perguntas mais infantis, ou as vezes que me orientaste quando precisei de tomar decisões cruciais deixando o que te ocupava, só para me fazer sentir importante; o simples facto de me dedicares tempo a qualquer hora do dia ou da noite tem para mim um significado muito especial.

Sinto-me feliz por contar com um pai que não só é inteligente mas também sensível, trabalhador, humilde e cheio de sabedoria. Papá, fazes tanto por mim e quase sempre ninguém o nota, embora a ti te pareça sem grande importância. Continuas a trabalhar como se não tivesses necessidade de descansar nem de reservar tempo para ti mesmo.

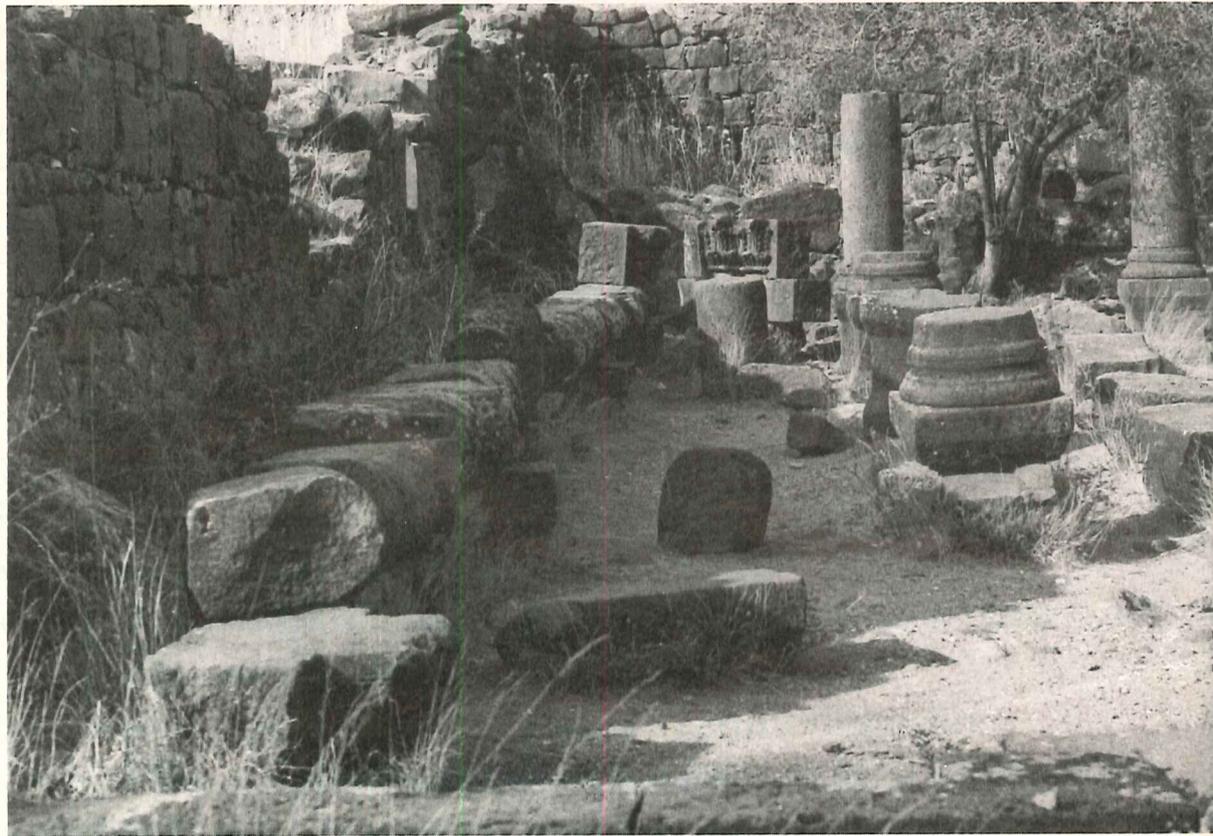
Tenho aprendido muitas coisas belas de ti. A maior parte delas ao observar-te quando pensavas que ninguém te via. Aprendi que uma atitude positiva pode fazer uma grande diferença na vida. Ensinaste-me a importância de trabalhar duramente, cuidar e amar a todos por igual. Sobretudo, ensinaste-me a sorrir.

Papá, admiro-te simplesmente porque és uma pessoa muito especial para mim. Implantaste no meu coração um testemunho de influência e amor. Amo-te por me teres ensinado acerca de Deus, a ser independente e semelhante a Cristo.

Amo-te e dou graças a Deus por me ter abençoado com um amigo maravilhoso mas, sobretudo, com um pai admirável. □ Tua Filha

*Leitura recomendada
PROVÉRBIOS 4:1-27.*

Ruínas da
sinagoga de
Corazin.



O MAR DA GALILEIA



—LORRAINE
O. SCHULTZ

Poucos lugares na Palestina igualam a beleza do cintilante Mar da Galileia. Na primavera as montanhas à volta, algumas com 500 a 600 metros de altura, revestem-se de flores silvestres. O nascer e o pôr-do-sol são extremamente coloridos.

O nome mais antigo usado na Bíblia para o Mar da Galileia é Mar de Quinerete (Números 34:11; Josué 12:3 e 13:27). É o termo hebraico para harpa ou lira. Talvez o som das ondas recordasse a música antiga duma harpa.

No Novo Testamento era conhecido como o Mar de Tiberíades (João 6:1; 21:1), o Lago de Genesaré (Lucas 5:1) e o Mar da Galileia (Mateus 4:18; 15:29; Marcos 1:46; 17:31). Fica a cerca de 205 metros abaixo do nível do mar.

O lago é relativamente pequeno, com cerca de vinte quilómetros de comprimento por 12 a 13 nos pontos mais largos. Chega a ter 45 metros de profundidade nos lugares mais fundos e atinge uns 52 quilómetros de circunferência. Está rodeado por planícies e vales. Quando o ar frio das montanhas substitui o quente do mar, levantam-se repentinamente furacões violentos (Mateus 8:25).

No tempo de Jesus havia várias cidades à volta do lago. Hoje encontram-se todas em ruínas, excepto Tiberíades. Algumas delas eram: Hamat, Tiberíades, Magdala, Genesaré, Tabga, Corazin, Cafarnaum,



Betsaida, Hipos, Gadara e Bete-Yera.

Têm-se feito durante muitos anos escavações arqueológicas na área do Mar da Galileia. Mencionaremos aqui algumas cidades encontradas nestes lugares históricos.

Hamat é lugar de águas termais. As escavações revelaram ruínas da cidade do segundo século. Descobriram-se restos duma sinagoga do segundo ou terceiro século, assim como um chão de mosaico duma sinagoga do quarto século. A cidade fica a cerca de dois quilómetros de Tiberíades.

Tiberíades, cidade pagã, foi fundada no período romano, cerca do ano 20 D.C. Recebeu o nome de Tibério César. Nos tempos bíblicos, judeus religiosos

recusavam viver em Tiberíades, por ter sido edificada sobre o lugar histórico dum cemitério israelita. Não consta que Jesus tivesse visitado a cidade. Após a destruição do Templo em 70 D.C., Tiberíades tornou-se o centro espiritual para judeus e ali se estabeleceu a sede do sinédrio.

Vêm-se hoje ruínas de antigos muros, cerâmica e túmulos. A cidade tem cerca de 25.000 habitantes.

Aproximadamente a seis quilómetros a norte de Tiberíades descobriram-se ruínas de *Magdala* (Migdal) que significa "fortaleza". Foi ali que nasceu Maria Madalena (Lucas 9:2). De acordo com o historiador Josefo, fora outrora uma cidade florescente com 40.000 habitantes. Era o centro principal da indústria pesqueira. Escavações revelaram alicerces antigos e ruínas de muros.

Perto, em *Kibbutz Ginnosar*, descobriu-se recentemente um pequeno barco do primeiro século. Foi em Janeiro de 1986, quando a água do Mar da Galileia baixou muito após uma seca. Encontraram-se também algumas moedas antigas de bronze e vários pregos. Pouco depois foi descoberto o esqueleto dum barco enterrado na lama — o primeiro barco antigo descoberto no Mar da Galileia. Encontra-se agora no Museu de Kibbutz Ginnosar submerso numa solução química para preservação. É muito possível que seja o tipo de barco em que Jesus e os Seus discípulos viajaram nas travessias do Mar da Galileia.

O nome *Cafarnaum* significa Aldeia de Naum. Escavou-se e reconstruiu-se quase totalmente uma sinagoga de pedra calcária do quarto século. Ultimamente descobriram-se restos da sinagoga do primeiro século onde Jesus devia ter pregado. Também se encontrou uma moradia do mesmo século que pode ter sido a casa de Pedro. Cafarnaum foi o segundo lar de Jesus, depois de Nazaré, "sua cidade", como declara Mateus 9:1. As ruínas são amplas.

Corazin ficava cerca de cinco quilómetros a norte. Foi uma das cidades censuradas por Jesus. As ruínas da antiga sinagoga ficam ao centro da cidade. Foi construída com asfalto e media cerca de 21 metros por quinze. Os seus muros de basalto estão bem conservados. Pode-se andar dentro e à volta das casas, pátios, áreas comerciais e cisternas, fazendo-se assim ideia do que era uma povoação na antiguidade.

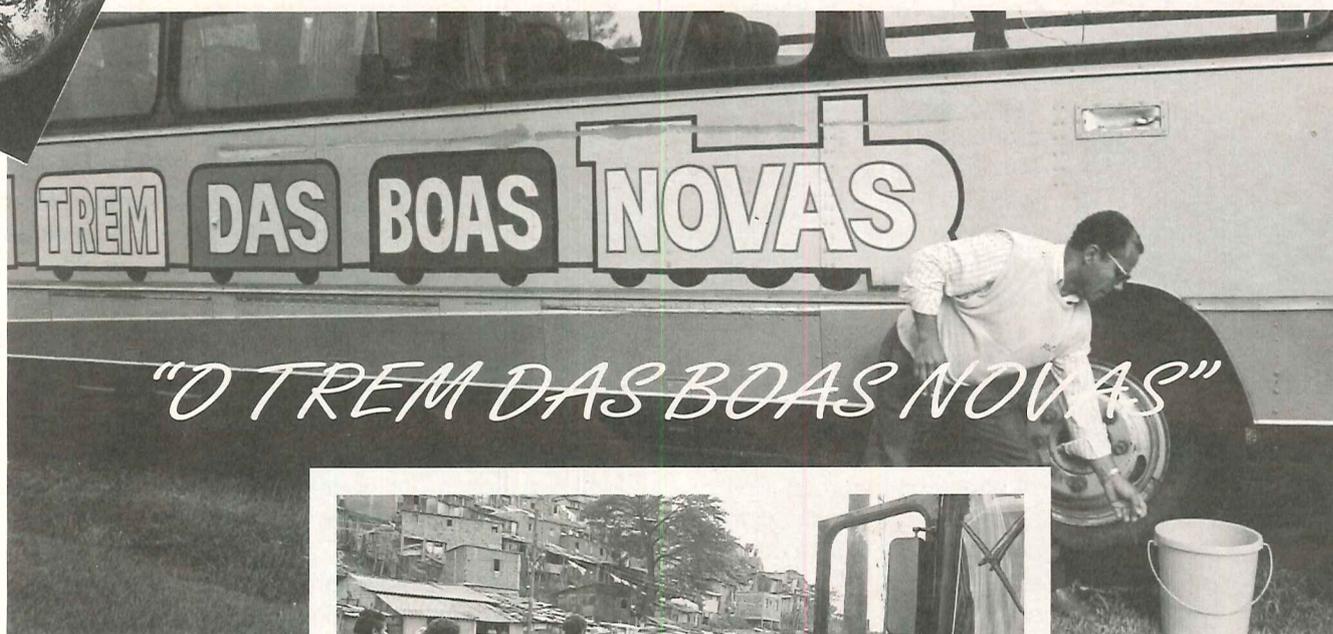
O nome *Betsaida* significa "casa do pescador". Ficava perto de onde o rio Jordão desagua a norte do Mar da Galileia. Pedro e André nasceram em Betsaida e lá vivia o apóstolo Filipe.

Jesus curou ali um cego (Marcos 8:22-26). A cidade ficava perto do lugar onde Jesus caminhou sobre as ondas do mar (João 6:19). Foi amaldiçoada porque rejeitara a Cristo.

Et-Tell é a maior colina na costa norte do Mar da Galileia. Mede 450 metros por 200 e ergue-se a uma altura de 25 metros. Em recentes escavações descobriu-se que et-Tell era uma cidade cananea (1550-1200 A.C.). Também fora habitada no período israelita (1000-600 A.C.). Próximo do fim do primeiro século D.C. floresceu e, depois, foi inesperadamente abandonada. Os habitantes fugiram sem poderem levar consigo suas pertenças. Na Idade Média viveram ali algumas pessoas. Mas foi totalmente abandonada depois do século sexto D.C. Encontraram-se ali fragmentos de barro. Programam-se pesquisas para descobrir ruínas de Betsaida.

Bete-Yera significa "Cidade da Lua". Também era conhecida por Tel (colina) Kerak. Quando foi escavada revelou indícios que era um dos lugares históricos prósperos da Palestina (3500-2500 A.C.). Parece que seus habitantes adoravam a deusa lua. Não vem mencionada na Bíblia.

Existem outros pequenos lugares históricos habitados junto ao Mar da Galileia. Em 1978, quando a água do Mar baixou, encontraram-se restos de 46 pequenos barcos de pesca do primeiro século. Entre outros artefactos, descobriram-se anzóis antigos e âncoras de pedra dentro e à volta do Mar da Galileia, onde Jesus passara muito tempo no começo do Seu ministério. □



"O TREM DAS BOAS NOVAS"

 Durante o Impacto à Cidade de São Paulo, Brasil (1989), nasceu um engenhoso e energético ministério aos pobres. Como resultado, realizam-se agora, todos

os domingos, nove serviços de Escola Dominical ministrando a 500 pessoas. Deus deu início a este ministério usando três pessoas chaves: o Rev. Phil Baten, do «Ministério Trem Celestial» em Cleveland, Ohio, E.U.A.; o missionário Steven Hofferbert; e o estudante ministerial Miguel Brazilino.

 O Rev. Phil Baten levantou uma oferta para iniciar nas favelas de São Paulo, Brasil, uma réplica do seu próprio ministério em áreas pobres de Cleveland. Com a generosa oferta, compraram um grande ônibus que converteram em capela ambulante, com sistema de som, instrumentos musicais e palco para fantoches.  Sob a orientação de Steven Hofferbert desenvolveu-se uma estratégia para levar o ônibus aos «ghettos» de São Paulo, onde o povo podia entrar e ouvir o Evangelho através de música e pregação.  Assim que Miguel Brazilino ouviu falar desse inovador testemunho às favelas, ofereceu-se para participar dele como voluntário. Hoje ele é o dirigente desse ministério o qual usa um ônibus transformado em capela



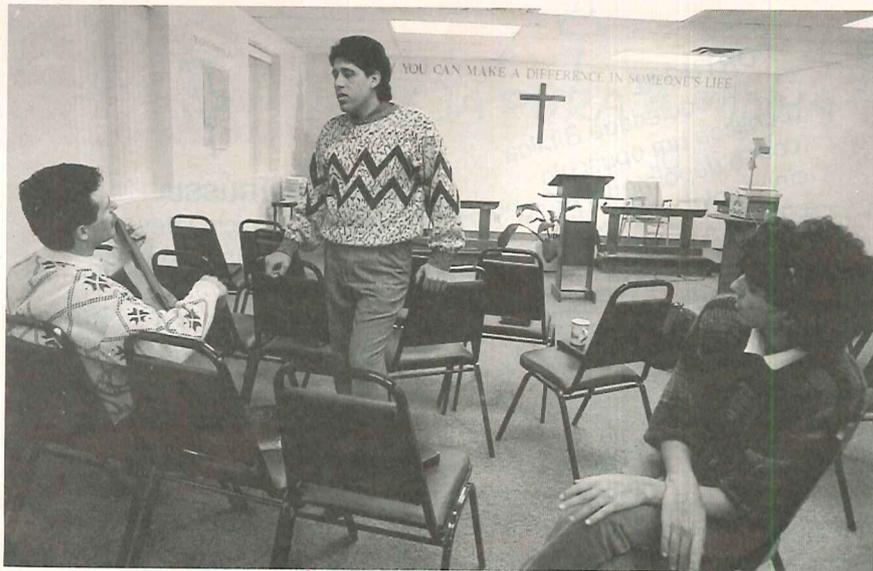
ambulante chamado "Trem das Boas Novas", para ir todas as semanas às áreas das grandes favelas de São Paulo, a fim de espalhar as Boas Novas de que Jesus

transforma vidas. Que bênção é ver a luz da esperança brilhando nos olhos de crianças, jovens e adultos, enquanto o «Trem das Boas Novas» faz as muitas paragens pelas favelas!

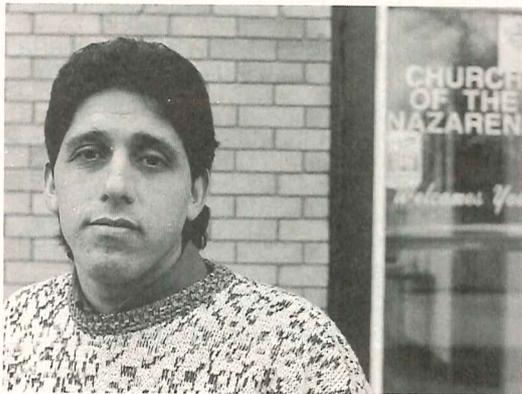
 Este esforço ofereceu a Brazilino a oportunidade de aprender dimensões práticas do ministério, a par de seus estudos ministeriais por extensão. Para fazer este trabalho, Brazilino sai

de casa todos os domingos às cinco e meia da manhã para conduzir o ônibus a cada favela. Com entusiasmo e amor, cumprimenta as pessoas quando entram no Trem. Ele prega o Evangelho de esperança àqueles que não têm esperança e abraça as crianças. De maneira tangível, mostra-lhes que há um Deus que os ama e que, a despeito do ambiente miserável, Ele tem um plano maravilhoso para as suas vidas.  Apesar de evidentes ameaças à saúde e segurança física no ministério às favelas, Miguel Brazilino permanece fiel cada semana. O seu amor pelo ministério foi grandemente despertado pelo Impacto à Cidade de São Paulo. □

—Da Revista GROW



"NÃO" É INACEITÁVEL!



Francisco Seixas é um exemplo brilhante de obreiro cristão capaz que Deus tem dado à Igreja do Nazareno através do Impacto às Cidades. Seixas já era crente quando emigrou do Brasil para o Canadá. Mal chegou, encontrou-se com alguns brasileiros num campo de futebol. Não só juntou-se a eles no jogo, mas uniu-se à igreja deles.

Logo a seguir ele começou um estudo bíblico entre pessoas de expressão portuguesa emigradas de Cabo Verde, Angola, Portugal e Brasil. Entrava em contacto com prospectivos enquanto distribuía folhetos em áreas populosas, usando uma camiseta com uma mensagem cristã escrita em português. Pessoas recém-chegadas ao Canadá saudavam-no em português como se ele fosse um velho amigo, quando liam as palavras escritas na sua própria língua. Entretanto, Francisco matriculou-se no Instituto Bíblico Nazareno de Toronto para treinamento como leigo.

À medida que o grupo de estudo bíblico crescia até formar uma congregação, o Senhor falava com Seixas sobre um ministério de tempo integral. Ele aceitou a chamada de Deus e matriculou-se de novo no Instituto, a fim de se preparar para ordenação.

Devido a problemas de emigração, Frank foi forçado a regressar ao Brasil. Pediu reentrada imediata no Canadá, mas após 14 meses de negociações, recusaram-lhe o visto. Ele deixou a Emigração lutando por aceitar o veredicto que punha termo à continuação do seu ministério no Canadá. Mas a vontade de Deus para ele em Toronto tinha sido bem clara!

Subitamente, Deus falou-lhe: «Francisco, o «Não» não partiu de Mim». A mensagem estremeceu-o intensamente. Saiu do carro e regressou à Emigração. Para sua própria surpresa, foi-lhe concedida outra

entrevista. Tudo quanto podia dizer era: «Desculpe, mas um «não» é inaceitável!» O funcionário observou rapidamente os documentos e disse-lhe: "Volte amanhã às 10».

Seixas voltou no dia seguinte à hora marcada e recebeu permissão de regressar ao Canadá e à obra que Deus lhe comissionara.

Francisco exclamou: «Quanto este incidente me ensinou sobre fé! E obediência! E sobre o poder de Deus!» Também ele sabe, em retrospecto, que o tempo passado em São Paulo, ministrando sob a supervisão dum pastor, foi experiência valiosa.

Agora o seu ministério para Deus prospera, enquanto ele pastoreia em duas localidades de Toronto: Oshawa, uma igreja de língua inglesa e a Igreja Portuguesa do Nazareno em Toronto. —Da Revista *GROW*



Compartilhe a Alegria

SNMM 1989-93

SNMM CALENÁRIO DE ÊNFASE

JUNHO

1 Oração e Jejum
Ênfase Mensal

2 ELOS

Cadeia que une nazarenos de todo o mundo através de

Envolvimento
Lembrança
Oração
Suporte

NOVO CATECISMO

Um novo catecismo católico vai substituir o antigo preparado pelo concílio de Trento no século XVI. O novo catecismo contém listas de "novos" pecados, tais como evasão de taxas, fraude em negócios, cheques falsos, salários injustos, trabalho mal feito, abuso de drogas, inseminação artificial e engenharia genética.

O volume, que será o guia de fé e prática para cerca de 980 milhões de católicos à volta do mundo, é um produto de seis anos de trabalho por uma comissão em Roma.

GRÉCIA

As minorias religiosas na Grécia, nação ortodoxa cristã, contestaram a decisão governamental de obrigar os 10 milhões de cidadãos a declararem no bilhete de identidade, a partir de 1993, a sua religião. O arcebispo católico de Atenas, monsenhor Nicolaus Foscolos, rejeitou a "discriminação", termo também adoptado pela minoria judia, enquanto um representante dos muçulmanos considerou a medida "hostil". A ortodoxia é a religião do Estado na Grécia e a Constituição atribuiu aos restantes credos o estatuto de "cultos estrangeiros". A Grécia será o único país da CE com a menção da religião no bilhete de identidade, que em 1993 permitirá livre circulação no espaço comunitário.

REDUZIDA A FOME MUNDIAL

A fome mundial foi reduzida substancialmente nos últimos 20 anos, de acordo com um relatório das Nações Unidas. A percentagem de pessoas famintas nos países em desenvolvimento caiu de mais de um terço da população mundial para 20 por cento. O número de famintos à volta do mundo foi reduzido de 941 milhões de pessoas a 786 milhões. Entretanto, a fome e a subnutrição continuam sendo dos mais devastadores problemas do mundo de hoje e um desafio permanente à igreja cristã.

PORTUGAL

A Sociedade Bíblica publicou um opúsculo com o depoimento de cinco colaboradores ligados à pesquisas sobre a vida e obra de J. F. de Almeida, a ilustre cidadão português, a quem os cristãos evangélicos, e não só estes, tanto devem. Oportunamente serão publicados outros depoimentos.

No dia 17 de Julho de 1992, pelas 12:30 h, o Senhor Presidente da República, Dr. Mário Soares, recebeu em audiência uma delegação da Sociedade Bíblica de Portugal, que lhe ofereceu um exemplar da Bíblia comemorativa do III Centenário do falecimento de João Ferreira de Almeida. Esta delegação ficou muito grata pela forma como foi recebida, e pela oportunidade que teve de falar com o Senhor Presidente acerca deste ilustre tradutor da Bíblia, que tanto contribuiu para a divulgação da língua portuguesa em terras do Oriente e no mundo inteiro.

(De Semeador Batista)

A BÍBLIA NA RÚSSIA

Quando os participantes numa sessão do Parlamento russo ouviram que estavam a ser distribuídas Bíblias nos corredores fora da sala, a referida sessão foi suspensa. Deputados, polícias, funcionários e burocratas acotovelaram-se nas filas para receberem Bíblias e Novos Testamentos. Um funcionário da Sociedade Bíblica disse que colocar a Palavra de Deus nas mãos dos parlamentaristas "neste tempo difícil", acalma e suaviza o coração."

Entretanto, com o acordo do Ministério de Educação Russo, Associação Evangélica Slávica começou um programa para instalar "Bibliotecas de Descoberta da Fé", que incluem "A Vida de Cristo", em todas as 65 000 escolas primárias e secundárias na República Russa, a qual tem uma população estudantil de 25 milhões. O Ministério da Educação Russo decidiu que todas as crianças na República Russa devem agora estudar a Bíblia.

(GIIE)

COPIAR A BÍBLIA ESTÁ NA MODA

Os evangélicos coreanos começaram há quatro anos a copiar à mão as Escrituras, tendo-se espalhado o costume por todo o lado entre igrejas locais e lares cristãos. Isso nada tem a ver com a escassez de Bíblias. A Sociedade Bíblica da Coreia é uma das principais publicadoras mundiais da Bíblia. Mas os cristãos coreanos fazem as suas próprias cópias da Bíblia com a convicção de que esta disciplina oferece uma formação espiritual valiosa.

O "Primeiro Concurso de Cópia das Escrituras", realizado sob os auspícios duma agência missionária, entre Março e Julho do ano passado, teve a participação nacional de 13.000 copistas.

«SEJA PURA A MINHA ORAÇÃO»

JÓ 16:17

Como de costume todas as noites, ajoelhei-me com meu filho de três anos junto à sua caminha para orarmos antes de dormir. Normalmente, seguíamos um ritual. Ele queria aprender de cor o «Pai Nosso». Repetia comigo as partes já decoradas e após mim as frases por aprender. Em seguida, vinha a oração espontânea dele: «Ó Jesus, abençoa papá...mamã...vovó...tio...tia...» Também e muitas vezes incluía igreja, amiguinhos, outras pessoas, até os seus animais de estimação — tudo quanto no dia o tivesse impressionado. Mas nessa noite ele estava com muita pressa. Tinha um pedido urgente. Disse-me logo, mal nos ajoelhamos e ele juntou as mãozinhas: —Mãe, hoje eu quero orar primeiro... Ó Jesus, dá-me os peixinhos da Tia Lina... Amém! Pai nosso, que estás no Céu, santificado...» Que surpresa a minha! Mal queria acreditar no que acabava de ouvir. O problema urgente do meu filho começara assim: Tínhamos nessa noite jantado em casa da Tia Lina. Ele ficara fascinado com um pequeno aquário onde flutuavam alguns peixinhos de celuloide vermelho. Na sua curiosidade infantil fez perguntas, observou e gostou. E decidi que queria um. Eu via agora que o coração do meu filho dava todo cabimento à exigência de Génesis 3:16! Eu precisava urgentemente de ajuda — tão rápida quanto a oração do meu filho. Sem dúvida, Jesus veio ao meu auxílio, ensinando-me a explicar de maneira simples e compreensível para um menino, as implicações ético-

teológicas do Décimo Mandamento! Tomando-o ao colo, disse-lhe que Jesus não gosta que queiramos ter tudo quanto vemos, de que gostamos ou que pertence a outra pessoa. E que também Ele não nos dá tudo quanto queremos. Nessa noite passei mais tempo com meu filho, assegurando-lhe do meu amor e do amor de Jesus que pode habitar um coração de criança e expulsar quaisquer sentimentos menos puros. O pedido de meu filho fora feito de maneira tão inocente e ingénua. Mas eu tinha de reconhecer que a semente original lá estava, bem viva, pronta a germinar e brotar com toda a força daninha em atitudes e conceitos futuros, como joio entre o trigo. Quantas vezes nós adultos ainda procedemos como essa criança de três anos! Desejamos coisas impossíveis ou ilícitas, a qualquer força ou preço, com a intensidade de algo a que temos direito, mesmo que deprive alguém dos seus próprios bens, posição ou direitos. Meu filho compreendeu o que o coração da mãe tentava ensinar-lhe. E o Senhor, sem dúvida, tocou-lhe o coração revelando-lhe Seu amor e pureza. Bem haja o Evangelho que nos encaminha pela senda da Justiça e do Bem; e o ministério do Espírito que sempre nos guiará à Verdade!

P.S. Hoje o meu filho é um cristão fiel, generoso, altruísta e útil ao Reino, servindo com liberalidade e amor ao mesmo Jesus da sua infância. —MCB

PARA MEDITAR

Seja pura e legítima a minha oração, ó Senhor!

LEITURAS BÍBLICAS DO MÊS

Segundo este plano completará num ano a leitura da Bíblia.

1 Provérbios 1—3	7 Provérbios 22—24	15 Cantares	23 II Reis 4—6
2 Provérbios 4—7	8 Provérbios 25—28	de Salomão 5—8	24 II Reis 7—10
3 Provérbios 8—11	9 Provérbios 29—31	16 I Reis 5—7	25 II Reis 11—14:20
4 Provérbios 12—14	10 Eclesiastes 1—3	17 I Reis 8—10	26 Joel 1—3
5 Provérbios 15—18	11 Eclesiastes 4—6	18 I Reis 11—13	27 II Reis 14:21—25
6 Provérbios 19-21	12 Eclesiastes 7—9	19 I Reis 14—16	28 II Reis 14:26—29
	13 Eclesiastes 10—12	20 I Reis 17—19	29 Amós 4—6
	14 Cantares	21 I Reis 20-22	30 Amós 7—9
	de Salomão 1—4	22 II Reis 1—3	

ORE:

1. Pela Assembleia Geral e Convenções já no próximo mês de Julho.
2. Pelo Impacto às Cidades de Berlim e Calcutá, no decurso deste ano.
3. Pelos quatro novos países onde a Igreja do Nazareno será estabelecida, de acordo com a decisão da Junta Geral de 1993: Albânia, Eritreia, Lesotho e Madagascar.
4. Pelo ministério de ELOS e missionários atribuídos ao seu distrito.



Como pôde um Deus amoroso criar algumas criaturas com destino ao castigo eterno?

Deus não criou seres humanos para o castigo eterno. Criou sim todas as pessoas para O amarem, obedecerem e desfrutar d'Ele para sempre. Dotou-as com a capacidade de escolher entre o bem e o mal.

Porém, algumas escolheram o mal. Mesmo assim, Deus não as abandonou. Revelou-lhes o Seu infinito amor para as salvar. Com grande sacrifício entregou Seu Filho, que morreu por todas as criaturas para que se pudessem arrepender, ser perdoadas e voltar à vida e à glória.

Se o homem, além de escolher o mal, rejeita deliberada e persistentemente os meios da salvação que Deus proveu, então é culpa exclusivamente dele receber o castigo eterno. Criticar Deus por isso é injustiça e ingratidão irracionais e imperdoáveis.



Não será injusto castigar com uma eternidade de torturas alguns anos de pecado?

A duração do castigo do pecado não se pode determinar pelo tempo gasto na prática desse pecado. Uma pessoa pode matar outra em segundos, mas o castigo justo será prisão perpétua.

Além disso, o pecado significa separação de Deus; e esta é um sofrimento que continua enquanto persistir a separação. Não pode haver comunhão com Deus enquanto não houver arrependimento do pecado e aceitação do Salvador.

Quando chegar o tempo em que estes dois últimos actos se tornem impossíveis, então, a separação de Deus e o castigo eterno são inexauríveis. No entanto, não são alguns anos de pecado que acarretam a eternidade do castigo. Um

homem pode continuar a cometer pecados por anos e, convido, vir a escapar ao tormento eterno.

Mas, quando contemplamos o pecado com todo o seu horror e atrocidade, a santidade de Deus com toda a Sua perfeição e a glória de Jesus Cristo com toda a Sua infinidade, a nossa própria intuição moral só fica satisfeita com esta doutrina: quem persiste no pecado e em rejeitar o Filho de Deus que veio ao mundo para morrer por nossos pecados e para que desfrutássemos da salvação, merece sofrer um castigo eterno.

Trata-se apenas de que, por um lado, tememos mais o sofrimento do que odiamos o pecado; e, por outro, amamos a glória de Jesus Cristo que nos leva a refutar a ideia de que os seres que escolherem permanecer no pecado eternamente, devem sofrer eternamente. As pessoas que desprezam a misericórdia de Deus e rejeitam a Seu Filho sujeitam-se a tormentos eternos.



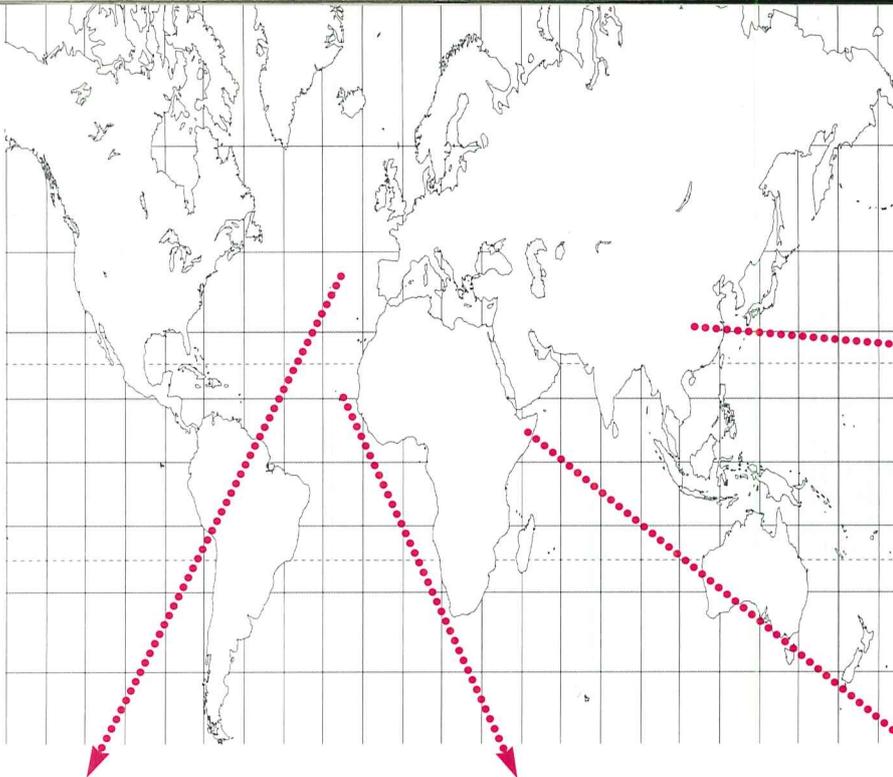
Seremos todos tratados por igual no céu?

Creio que não. Alguns ensinamentos do Senhor parecem indicar *graus* de recompensa, não somente neste mundo mas no vindouro.

O nosso galardão, pelo menos em parte, espera pelo regresso de Cristo (Apocalipse 22:12). Algumas passagens correlacionadas falam de medidas diferentes de galardão. Veja, por exemplo, Lucas 19:12-26. São semelhantes em compreensão e compromisso Mateus 5:10-12; I Coríntios 3:11-15; e II João 8.

O não sermos todos tratados por igual no céu não ameaça a paz nem diminui a alegria no céu. Não existirão rivalidades. Cada qual ficará jubilosamente surpreendido com o seu próprio galardão; e não invejará os dos outros.

Deus tratará amorosa e imparcialmente a todos. Aprecio o que A. B. Bruce disse: A vida eterna "deve ser compreendida como o mínimo galardão na grande Vida Futura. Todo o fiel receberá isto como mínimo. E que *máximo* é este *mínimo!*" □

**AÇORES**

Mais um grupo de Trabalho e Testemunho, desta vez da Carolina do Sul e chefiado pelo Rev. Jim Wandling, terminou um projecto em Ponta Delgada, Ilha de São Miguel. Remodelaram uma capela no complexo que serve de sede ao Distrito. Ela foi dedicada a 13 de Março, com a participação e financiamento da Sra. Joyce Whitley, viúva do irmão Paul Whitley, cuja memória fica homenageada com a funcional estrutura.

De 17 a 21 de Março os nazarenos congregaram-se com seus irmãos evangélicos e muito público, no Coliseu da Cidade de Ponta Delgada, para a campanha com Billy Graham, via satélite. Serviu de coordenador técnico local o Rev. Daniel B. Barros, superintendente do Distrito Nazareno dos Açores. Esta extraordinária campanha evangelística usando sofisticados processos de comunicação electrónica originou na Alemanha e teve a participação de 55 países e territórios, com interpretação em 40 línguas. Os frutos são abundantes e trouxeram às igrejas envolvidas um novo sortido de renovação e missão.

CABO VERDE

A 40ª Assembleia Distrital da Igreja do Nazareno de Cabo Verde será realizada de 17 a 22 de Agosto, no Porto Novo, Ilha de Santo Antão. É a primeira Assembleia a ser convocada na Ilha, informa-nos o Superintendente do Distrito, Rev. Eugénio Duarte. Em viagens de sondagem e preparação, o Rev. Duarte recebeu todo o apoio do Município e promessa de ajuda de várias entidades. A igreja local é pastoreada pelo Rev. Silvino Medina, natural da Ilha.

Pretendem os nazarenos, a par das sessões de trabalho e cultos tradicionais numa Assembleia, dedicar uma semana ao Impacto à Ilha de Santo Antão. Há planos de então se organizar em Paúl a primeira Igreja do Nazareno. Trata-se do único concelho da República de Cabo Verde onde ainda não existe uma Igreja do Nazareno oficialmente estabelecida.

Logo após a Assembleia, haverá um seminário para obreiros, também realizado no Porto Novo. Será prelector especial o Dr. Theodore Esselstyn, coordenador dos estudos teológicos para a Região da África.

CHINA

O Dr. Feng, médico nazareno chinês especializado em oftalmologia, está empenhado na construção dum hospital no País, inteiramente destinado a doenças da vista. Vários membros da família Feng também médicos, são parte duma enérgica e compassiva presença da Igreja do Nazareno na China.

SOMÁLIA

A esposa do artista gráfico do ARAUTO DA SANTIDADE, Sra. Mini Miller, deu três meses de trabalho voluntário ao povo da Somália. Enfermeira e especializada em missões semelhantes sob os auspícios da Cruz Vermelha, a Sra. Miller esteve em áreas onde a guerra e a fome provocaram mais danos. Prestou a assistência a médicos do País e participou em vasta campanha de imunização e cuidados à infância.

ORÇAMENTO GERAL

Durante o ano eclesiástico de 1992-1993, 35% das igrejas norte-americanas excederam a quota de fundo distrital que lhes foram atribuídas. A quantia resultante (US\$626.000) está sendo usada para reforçamento de verbas destinadas à abertura de novos trabalhos, nomeadamente Albânia, Eritreia, Lesoto e Madagascar, países que recentemente outorgaram licença de entrada à Igreja do Nazareno.

MINISTÉRIOS



PARA CRIANÇAS

Original! Prático! Instrutivo! Espiritual!

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS

AMIGOS DE DEUS — uma série de 6 livros especialmente preparados para Escolas Bíblicas de Férias.

Cada livro contém: 5 lições bíblicas com quadros e gravuras que podem ser coloridas e recortadas para uso em flanelógrafo; abundante material didático, músicas, sugestões variadas; adaptável para uso em igreja infantil, evangelização de crianças, início de novo trabalho, escola dominical, classes ao ar livre ou qualquer outro programa destinado a crianças.

O trabalho manual vem em matriz de fácil reprodução, sem máquina ou fluído. Cada matriz produz 75 a 100 cópias do original, em qualquer tipo de papel.

Para cada lição há 3 folhas de trabalhos diversos, destinados a três níveis ou grupos de idade:

LIVRO I QUANDO DEUS FALA PEBV3700
Lições: Moisés; Noé; Daniel; Gideão; Jeremias.

LIVRO II O DEUS TODO-PODEROSO PEBV3701
Lições: Jesus Acalma a Tempestade; Os Cinco Pães e os Dois Peixes; Em Nome de Jesus Cristo; A Ressurreição de Dorcas; Fé em Deus Traz Vitória.

LIVRO III DEUS FALA DO MONTE PEBV3702
Lições: O Monte Sinai; O Monte Carmelo; O Monte da Transfiguração; O Monte Calvário; O Monte das Oliveiras.

LIVRO IV O PODER DE JESUS PEBV3703
Lições: O Poder de Jesus Sobre a Natureza; O Poder de Jesus Sobre o Mal; O Poder de Jesus Sobre a Morte; O Poder de Jesus Sobre o Pecado.

LIVRO V CINCO PARÁBOLAS DE JESUS PEBV3704
Lições: O Bom Samaritano; A Ovelha Perdida; A Moeda Perdida; O Filho Pródigo; O Semeador.

LIVRO VI AJUDANTES DE JESUS PEBV3705
Lições: A Fuga Miraculosa de Pedro; Barnabé, o Homem Que Gostava de Ajudar; João Marcos, Um Ajudante Útil; Águila e Priscila, Bons Ajudantes; Paulo, Salvo Dum Naufrágio.

Envie o seu pedido a:

**CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES,
6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131, EUA**

Preço de cada livro: US\$8.00 (Acrescente 10% para despesas de correio)

FAVOR ENVIAR-ME OS SEGUINTE LIVROS:

QUANTIDADE:	TÍTULO:	
_____	Livro 1 — QUANDO DEUS FALA	PEBV3700
_____	Livro 2 — O DEUS TODO-PODEROSO	PEBV3701
_____	Livro 3 — DEUS FALA DO MONTE	PEBV3702
_____	Livro 4 — O PODER DE JESUS	PEBV3703
_____	Livro 5 — CINCO PARÁBOLAS DE JESUS	PEBV3704
_____	Livro 6 — AJUDANTES DE JESUS	PEBV3705

Preço de cada livro: US\$8.00 (Acrescente 10% para despesas de correio)

JUNTO CHEQUE NA QUANTIA DE US\$ _____ dólares

NOME _____

ENDEREÇO _____

